



GRUPO
CARREFOUR
BRASIL



31 de março de 2022
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS





Relatório da Administração	- 3 -
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 27 -
Balancos patrimoniais	- 29 -
Demonstrações dos resultados	- 31 -
Demonstrações dos resultados abrangentes	- 32 -
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	- 33 -
Demonstrações dos fluxos de caixa	- 34 -
Demonstrações dos valores adicionados	- 35 -
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 36 -

Resultados 1T 2022



GRUPO
CARREFOUR
BRASIL

EBITDA Ajustado recorde em um primeiro trimestre, impulsionado pelo crescimento de 13,3%, demonstrando a força do nosso ecossistema

Grupo Carrefour Brasil

EBITDA Aj. e Margem (R\$ milhões e % vendas líquidas)



Mais um crescimento de dois dígitos no EBITDA

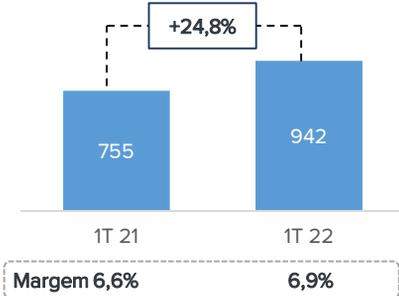
Vendas brutas
R\$ 20,8 bi
+14,5% a/a

EBITDA Ajustado
R\$ 1,2 bi
+13,3% a/a

Lucro Líquido Ajustado
R\$ 421 mi
+0,2% a/a

Atacadão

EBITDA Aj. e Margem (R\$ milhões e % vendas líquidas)

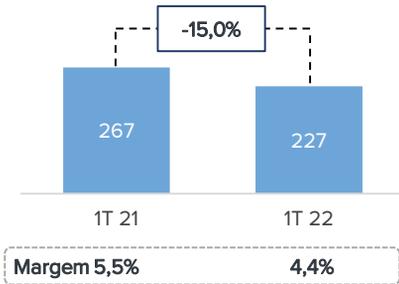


Forte crescimento de 24,8% no EBITDA Aj. a/a com melhora de margens

- Vendas Brutas: **R\$ 15,0 bilhões** +18,6% de crescimento total a/a (expansão contribuindo com 9,7%)
- **LfL volta a forte território positivo**: +9,2% LfL no 1T com volumes estabilizando gradualmente
- **Aceleração do canal digital**, representando 2,3% das vendas totais do Atacadão no 1T22 (vs 0,3% no 1T21)
- **EBITDA Ajustado com forte crescimento de 24,8% para R\$ 942 milhões**
- Expansão da Margem EBITDA Aj. de **0,3 p.p. para 6,9%** mesmo com aceleração da expansão; lojas maduras (abertas até 2019) registraram ganho de margem de **0,5 p.p. para 8,2%** e margem de novas lojas crescendo **4,8 p.p.**
- Melhoras contínuas de tendências em abril, com fortes resultados vindos de iniciativas comerciais, incluindo a campanha de **Aniversário do Atacadão**

Carrefour Varejo

EBITDA Aj. e Margem (R\$ milhões e % vendas líquidas)



Crescimento de volume; nível de EBITDA Aj. refletindo o foco no cliente no longo prazo

- Vendas brutas: **R\$ 5,7 bilhões** +4,8% de crescimento total a/a
- LfL de +7,0% a/a (**+8,4% LfL de alimentos**) sobre +15,0% de LfL no 1T21 vs 1T19
- **Volumes voltam a território positivo** com produtos de **marca própria** atingindo **penetração recorde de 19,7%**
- Implementação completa do **picking in store** com **1P alimentar crescendo +72,7% a/a**
- **Despesas VG&A crescem abaixo do IPCA**, demonstrando nossa eficiência operacional
- **EBITDA ajustado de R\$ 227 milhões** ou 4,4% da receita líquida, refletindo nossa iniciativa de melhorar o posicionamento de preço e imagem e atrair novos clientes em meio ao pico da inflação; aumento do tráfego em nosso ecossistema
- Iniciativas implementadas no trimestre **ganhando tração em abril**

Banco Carrefour

EBITDA Aj. (R\$ milhões)



Uma equação equilibrada de risco-retorno

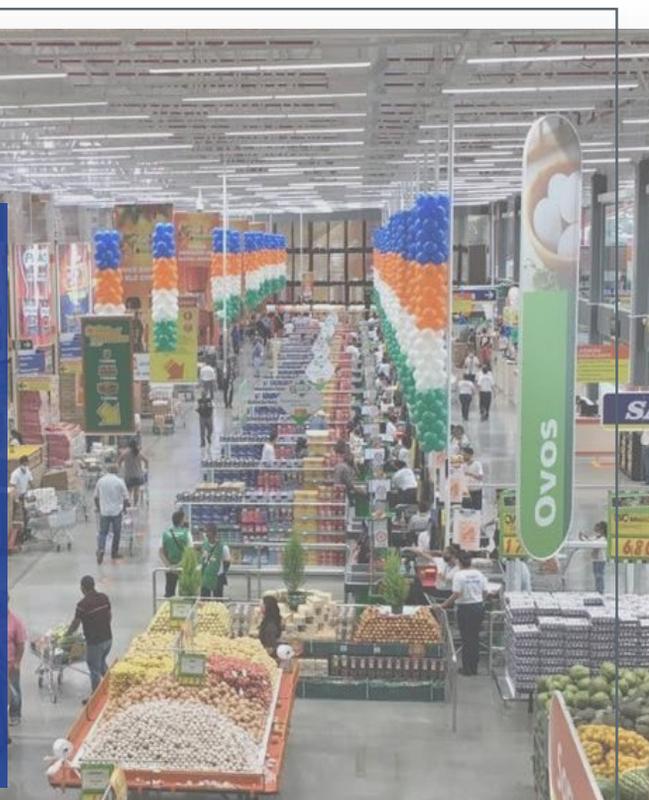
- Faturamento total: **R\$ 12,0 bilhões** no 1T22 (+10,6% a/a) e **carteira de crédito cresce 14,2% a/a**
- **+15,0% de crescimento de faturamento no cartão Atacadão**, +7,8% no cartão Carrefour
- **Crescimento contínuo do canal off-us**: +17,7% no 1T22 y/y
- Forte trimestre para **vendas cruzadas e novos produtos: +38,2% a/a**, impulsionado por empréstimos pessoais
- **NPL** mais alto pelo ambiente econômico desafiador
- **EBITDA ajustado de R\$ 164 milhões** no 1T22, mantendo a tendência de crescimento contínuo
- **Lucro líquido de R\$ 75 milhões (+19,0% a/a)** demonstrando a expertise em gestão de riscos do Banco Carrefour

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour		
	1T 22	1T 21	Δ%	1T 22	1T 21	Δ%	1T 22	1T 21	Δ%	1T 22	1T 21	Δ%
Vendas Brutas	20.755	18.129	14,5%	15.049	12.686	18,6%	5.706	5.443	4,8%			
Vendas Líquidas	18.846	16.413	14,8%	13.680	11.520	18,8%	5.166	4.893	5,6%			
Lucro Bruto	3.723	3.246	14,7%	2.114	1.698	24,5%	1.165	1.146	1,7%	449	407	10,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>19,8%</i>	<i>19,8%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>15,5%</i>	<i>14,7%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>22,6%</i>	<i>23,4%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>			
Despesas VG&A (2)	(2.490)	(2.159)	15,3%	(1.176)	(948)	24,1%	(948)	(888)	6,8%	(285)	(263)	8,4%
<i>%VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>-13,2%</i>	<i>-13,2%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-8,6%</i>	<i>-8,2%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>-18,4%</i>	<i>-18,1%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>			
EBITDA Ajustado (1) (2)	1.247	1.101	13,3%	942	755	24,8%	227	267	-15,0%	164	144	13,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>6,6%</i>	<i>6,7%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>6,9%</i>	<i>6,6%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>4,4%</i>	<i>5,5%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>			
Lucro Líquido Aj., controlador	421	420	0,2%									
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>2,2%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -5 milhões e R\$ -5 milhões entre Banco e Varejo em 2022 e 2021, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -81 milhões e R\$ -60 milhões em 2022 e 2021, respectivamente.

Stéphane Maquaire, CEO, declarou:

“ O Grupo Carrefour Brasil apresentou outro desempenho muito sólido no primeiro trimestre, demonstrando mais uma vez a força do nosso ecossistema e nossa capacidade de estar ao lado dos consumidores brasileiros em meio ao ambiente desafiador do país. A expansão contínua no Atacadão, o retorno aos volumes positivos de alimentos no Carrefour Varejo, a aceleração do digital em todo o Grupo e outro trimestre de forte crescimento do faturamento no Banco Carrefour, contribuíram para nosso crescimento de dois dígitos em vendas e EBITDA Ajustado no trimestre. O Grupo Carrefour Brasil ficará ainda mais forte com a aquisição do Grupo BIG, cujo fechamento esperamos até o final do trimestre em andamento. Isso nos permitirá aumentar ainda mais nossa capacidade de fornecer aos clientes produtos e serviços de qualidade a preços competitivos em uma ampla variedade de formatos e múltiplos canais, ao mesmo tempo em que criamos valor para nossos acionistas. ”



Novos Avanços em ESG

O Grupo Carrefour Brasil avançou ainda mais nos aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) no 1T22.

Ambiental

Desmatamento Zero

Dentre as fazendas monitoradas 90% estão em conformidade com a política de compra de carne do Grupo (vs. 87% no 4T21) e os 10% que não estão conformes (vs. 13% no 4T21) estão bloqueados ou em processo de requalificação

37 toneladas de embalagens evitadas

+129% vs. 1T21

Economia Circular

Logística reversa

31 toneladas de produtos coletados no 1T22 (+255% vs. 1T21)

Transporte

Embarque de cargas no modal ferroviário garantindo mais eficiência, segurança e menor emissão de gases de efeito estufa



Social



Luta contra o desperdício e a fome

Iniciativa Recorrente

662 toneladas de alimentos doados

490.000 beneficiários

Campanhas especiais

5 toneladas de alimentos doados a Petrópolis – RJ que foi atingida por enchentes

106.000 beneficiários

Acelerando o empreendedorismo negro

Promoção de 11 fornecedores negros em 22 de nossas lojas (vs 10 lojas no 4T 21)

O Grupo recebeu um reconhecimento do Governo do Estado de São Paulo por suas práticas de diversidade.

Liderança

38% mulheres

54% negros no 1T22



Resultados Financeiros Consolidados

Vendas

Dinâmica positiva de *market share*

O Grupo Carrefour Brasil ganhou 1 p.p. de *market share* a/a até março de 2022 (YTD), de acordo com a Nielsen, superando significativamente o mercado.

Forte desempenho impulsionado pela categoria alimentar

As vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil totalizaram R\$ 20,8 bilhões no 1T22, +14,5% a/a (+8,5% LfL) ou +13,7% a/a excluindo gasolina (+7,5% LfL), impulsionado principalmente pelo sólido crescimento na categoria alimentar em todos os segmentos. As vendas brutas do Atacadão cresceram 18,6% no trimestre (+9,2% LfL) e o Varejo cresceu 0,7% (3,1% LfL), com os volumes de alimentos voltando a território positivo. Esse desempenho é ainda mais relevante considerando que se soma a um crescimento de 28,0% em dois anos (1T21 vs 1T19), com volumes em recuperação.

+1 p.p.
Grupo Carrefour Brasil
Market Share no 1T

Aceleração digital impulsionada por alimentos

O GMV total atingiu R\$ 1,1 bilhão no 1T 22, crescendo 50,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e 10,4% em relação ao 4T 21 – o trimestre mais forte do ano. O crescimento de alimentos foi forte nos canais físico e digital, com este último crescendo 2,5x no 1T 22, impulsionado pela escalabilidade do Atacadão e pela recente iniciativa de *picking in store* do Varejo.

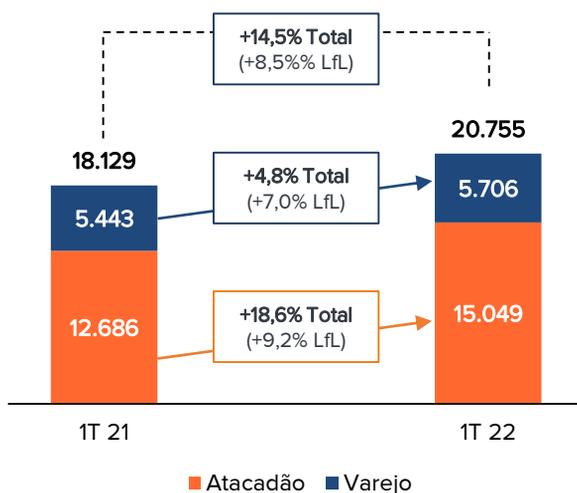
Contínua expansão

A expansão do Grupo Carrefour Brasil continuou no 1T 22 e inauguramos 2 lojas Cash & Carry, totalizando 252 lojas até o final de março. O Atacadão abriu 37 lojas e 3 Atacadões nos últimos 12 meses, o que contribuiu com 9,7% para o crescimento do faturamento no 1T 22. Há 7 lojas no pipeline da Companhia a serem inauguradas em breve.

Banco Carrefour: sólido crescimento do faturamento

O faturamento bruto do Banco Carrefour continuou crescendo e atingiu R\$ 12,0 bilhões no 1T 22, +10,6% a/a. Esse desempenho foi impulsionado pelos cartões de crédito Carrefour (+7,8%) e Atacadão (+15,0%). O desempenho também foi positivo em cross-sell e novos produtos, que contribuíram com 38,2%, beneficiados pela aceleração dos Empréstimos Pessoais.

Evolução Vendas Brutas
(em R\$ milhões)



	1T 21	1T 22					
	LFL	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário	Efeito Calendário	LfL c/ efeito Calendário	Expansão	Total (%)
Atacadão	12,9%	15.049	9,2%	-0,7%	8,5%	9,7%	18,6%
Carrefour (s/ gasolina)	8,6%	4.841	3,1%	-2,5%	0,6%	0,1%	0,7%
Gasolina	-7,7%	864	36,4%	0,0%	36,4%	0,0%	36,4%
Carrefour (c/ gasolina)	6,4%	5.706	7,0%	-2,2%	4,8%	0,0%	4,8%
Consolidado (s/ gasolina)	11,6%	19.890	7,5%	-1,2%	6,3%	7,0%	13,7%
Consolidado (c/ gasolina)	10,8%	20.755	8,5%	-1,2%	7,3%	6,8%	14,5%
Faturamento Total Banco Carrefour	n.a.	11.963	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	10,6%

Outras Receitas

Forte contribuição do banco; galerias recuperando

Outras receitas totalizaram R\$ 1,2 bilhão no 1T22, +30,0% a/a, impulsionadas pelo aumento das receitas do banco, refletindo a continuidade da maior propensão a empréstimos dos clientes em um ambiente econômico difícil, bem como a recuperação dos aluguéis em nossa galerias, que foram impactadas pelo ambiente COVID-19 no 1T21 e cuja taxa de vacância voltou ao nível pré-pandemia.

Margem Bruta Consolidada e VG&A

Um ecossistema forte sustentando margens na comparação a/a

O lucro bruto totalizou R\$ 3,7 bilhões no 1T22, +14,7% a/a. Como percentual das vendas líquidas, encerrou o 1T22 em 19,8%, em linha com o ano anterior e refletindo nossas iniciativas de aumento de produtividade e redução de custos, mas com composição diferenciada entre as unidades de negócios, reforçando a solidez e complementaridade do nosso ecossistema.

No 1T22, os efeitos de curto prazo de nossas iniciativas para atrair novos clientes na operação de Varejo foram totalmente compensados pela capacidade de realizar compras oportunísticas do Atacadão em um ambiente inflacionário, o que nos permitiu oferecer o melhor preço ao consumidor, e a melhor rentabilidade do banco.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 2,5 bilhões, +15,3% a/a, impulsionadas principalmente pela expansão do Atacadão. Como percentual das vendas líquidas, permaneceu estável em 13,2%, apesar do perfil de expansão do trimestre e do impacto da inflação em nossos custos (aumento salarial aplicado em janeiro de 2022).

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour		
	1T 22	1T 21	Δ%	1T 22	1T 21	Δ%	1T 22	1T 21	Δ%	1T 22	1T 21	Δ%
Vendas Brutas	20.755	18.129	14,5%	15.049	12.686	18,6%	5.706	5.443	4,8%			
Vendas Brutas ex-gasolina	19.890	17.495	13,7%	15.049	12.686	18,6%	4.841	4.810	0,7%			
Vendas Líquidas	18.846	16.413	14,8%	13.680	11.520	18,8%	5.166	4.893	5,6%			
Outras Receitas (1)	1.169	899	30,0%	39	37	5,4%	147	112	31,3%	988	755	30,9%
Vendas Totais	20.015	17.312	15,6%	13.719	11.557	18,7%	5.313	5.005	6,2%	988	755	30,9%
Lucro Bruto	3.723	3.246	14,7%	2.114	1.698	24,5%	1.165	1.146	1,7%	449	407	10,3%
Margem Bruta	19,8%	19,8%	0,0 p.p.	15,5%	14,7%	0,7 p.p.	22,6%	23,4%	-0,9 p.p.			
Despesas VG&A (2)	(2.490)	(2.159)	15,3%	(1.176)	(948)	24,1%	(948)	(888)	6,8%	(285)	(263)	8,4%
%VG&A de Vendas Líquidas	-13,2%	-13,2%	-0,1 p.p.	-8,6%	-8,2%	-0,4 p.p.	-18,4%	-18,1%	-0,2 p.p.			
EBITDA Ajustado (1) (2)	1.247	1.101	13,3%	942	755	24,8%	227	267	-15,0%	164	144	13,9%
Margem EBITDA Ajustada	6,6%	6,7%	-0,1 p.p.	6,9%	6,6%	0,3 p.p.	4,4%	5,5%	-1,1 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	421	420	0,2%									
Margem Líquida Ajustada	2,2%	2,6%	-0,3 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -5 milhões e R\$ -5 milhões entre Banco e Varejo em 2022 e 2021, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -81 milhões e R\$ -60 milhões em 2022 e 2021, respectivamente.

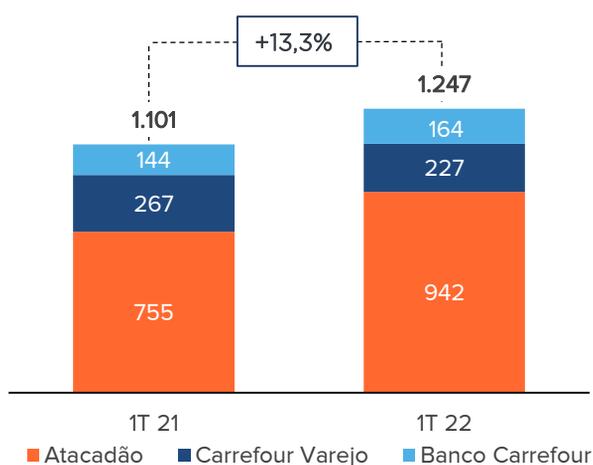
EBITDA Ajustado

Valor recorde para um primeiro trimestre, impulsionado pelo crescimento de dois dígitos

O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 1,2 bilhão no 1T22, um valor recorde. Cresceu 13,3% a/a, com margem amplamente estável de 6,6%, impulsionada principalmente pelos bons resultados nas lojas do Atacadão, bem como pela qualidade de nossas operações bancárias.

Isso mais do que compensou o desempenho da divisão Varejo, que refletiu sua estratégia de atração de novos clientes no ecossistema Carrefour, e também pelo ambiente desafiador para o segmento não alimentar.

Composição do EBITDA* Ajustado (R\$ milhões)



*Total inclui funções corporativas e eliminações intragrupo.

Desempenho Operacional por Segmento

Iniciativas digitais

GMV Alimentar impulsionado pelo Atacadão e pela implementação do *picking in store* no Varejo

O GMV total atingiu R\$ 1,1 bi no 1T 22, crescendo 50,8% em relação ao mesmo período do ano passado e 10,5% em relação ao 4T 21 – o trimestre mais forte do ano.

Atacadão acelerando no crescimento do B2B

Esse desempenho se deu principalmente pelo segmento alimentar que cresceu 152,6% vs. 1T 21, impulsionado pelo desempenho do canal online Atacadão (principalmente clientes B2B) que continuou ganhando força e cresceu 7,8x a/a, totalizando 2,3% das vendas totais do Atacadão no trimestre – 67% das vendas online de alimentos do Grupo.

A parceria com operadores de serviço de entrega rápida no Atacadão já está disponível em 124 lojas - 62 cidades em 20 estados.

Varejo finaliza o lançamento do novo modelo para B2C 1P

O GMV alimentar na divisão Varejo também aumentou 4,8% e no 1T 22 e finalizamos o *roll-out* da iniciativa de *picking in store* que vem evoluindo bem e através do qual conseguimos garantir preços semelhantes e o mesmo sortimento nas lojas no online, além de menores prazos de entrega, trazendo maior comodidade ao cliente.

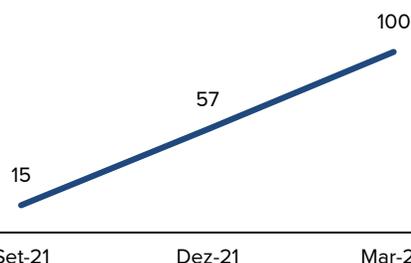
Prioridade para 3P no Não Alimentar para fortalecer nosso marketplace

Após um ano desafiador em 2021, o GMV Não Alimentar cresceu 12,2% no 1T 22, impulsionado principalmente pelo segmento 3P, cujo crescimento foi de 43,0% e representou 34% do GMV Não Alimentar no 1T 22.

5,1% total de vendas alimentar do varejo é digital e 2,3% no Cash & Carry

2,5x
GMV Alimentar no 1T 22

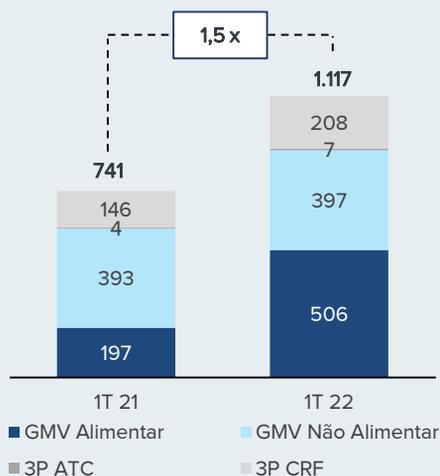
Evolução Picking nas Lojas (# de lojas)



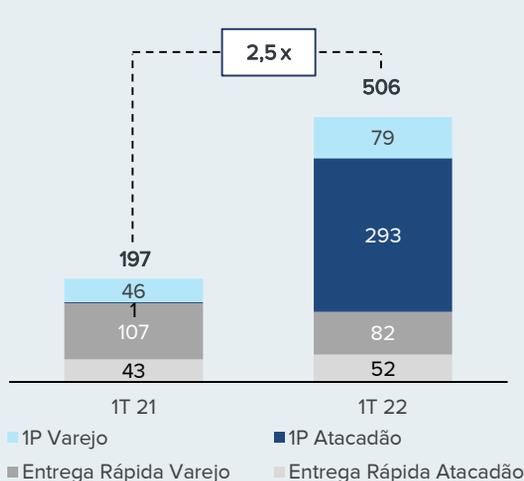
	1T 22 (R\$ MM)	1T 21 (R\$ MM)	Crescimento Total
1P Alimentar ⁽²⁾	372	47	692,4%
3P Alimentar	9	6	35,7%
Serviço de entrega rápida ⁽¹⁾	134	150	-10,9%
GMV Alimentar	515	204	152,6%
1P Não Alimentar ⁽²⁾	397	393	1,0%
3P Não Alimentar	206	144	43,0%
GMV Não Alimentar	603	537	12,2%
GMV Total	1,117	741	50,8%

(1) Serviço de entrega rápida já está incluso nas vendas do multi-formato e Atacadão.
(2) Inclui *picking* em lojas do varejo.

GMV Total (R\$ milhões)



Composição GMV Alimentar (R\$ milhões)



Atacadão: Forte crescimento LfL de 9,2% a/a com rentabilidade robusta

Aproveitando a escalabilidade e o conhecimento de negociação para retomar um forte crescimento e acelerar o digital

O Atacadão iniciou o ano com forte crescimento de vendas de 18,6%. As vendas brutas atingiram R\$ 15,0 bilhões no 1T 22, resultado da combinação de crescimento robusto de 9,2% LfL a/a e expansão de 9,7% a/a. O digital acelerou e já representa 2,3% das vendas totais do Atacadão. O efeito calendário foi de -0,7%.

O forte crescimento LfL demonstra mais uma vez a força do modelo em qualquer ambiente. A solidez do nosso balanço patrimonial nos permitiu fazer compras oportunísticas em um ambiente inflacionário, permitindo-nos oferecer o melhor preço ao consumidor, melhorando ainda mais nosso posicionamento de preço. Além disso, conforme mencionado anteriormente, vimos uma normalização de volumes que melhorou sequencialmente no primeiro trimestre de 22.

Mantendo o ritmo de expansão orgânica

No 1T abrimos 2 novas lojas Cash & Carry e o Atacadão agora opera 252 lojas Cash & Carry e 33 atacados de entrega.

O Atacadão ainda carrega um alto nível de inaugurações nos últimos 12 meses (40 lojas, incluindo Atacado) e mais 7 lojas em fase pré-operacional, semelhante ao observado no 1T21.

Melhoria da tendência de vendas continua no início do 2T

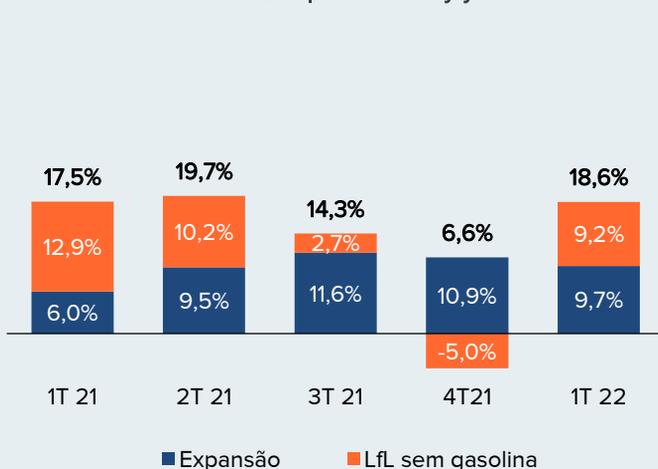
Em abril, continuamos a ver tendências de melhoria com fortes resultados provenientes de iniciativas comerciais, incluindo a campanha de aniversário do Atacadão, apresentando indicadores operacionais encorajadores ao longo do período.



“Dia A” aniversário

- 238.000 pallets movimentados
- 9 milhões de litros de óleo de soja vendidos (#1 em itens em venda)

Atacadão sales performance y/y



Evolução da abertura de lojas



Aceleração na expansão e melhoria da rentabilidade

Em R\$ milhões	1T 22	1T 21	Δ%
Vendas Brutas	15.049	12.686	18,6%
Vendas Líquidas	13.680	11.520	18,8%
Outras Receitas	39	37	5,4%
Vendas Totais	13.719	11.557	18,7%
Lucro Bruto	2.114	1.698	24,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>15,5%</i>	<i>14,7%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Despesas VG&A	(1.176)	(948)	24,1%
<i>%VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>-8,6%</i>	<i>-8,2%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	942	755	24,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>6,9%</i>	<i>6,6%</i>	<i>0,3 p.p.</i>

Compras oportunísticas

Conforme mencionado anteriormente, o ambiente inflacionário e nossa solidez financeira nos permitiram fazer compras oportunísticas no 1T22. Isso, combinado com a maturação das lojas inauguradas no ano passado, levou a um aumento de 24,5% no lucro bruto total do Atacadão no trimestre para R\$ 2,1 bilhões e a margem bruta ficou em 15,5%, +0,7 p.p. vs 1T21 e estável vs 4T21.

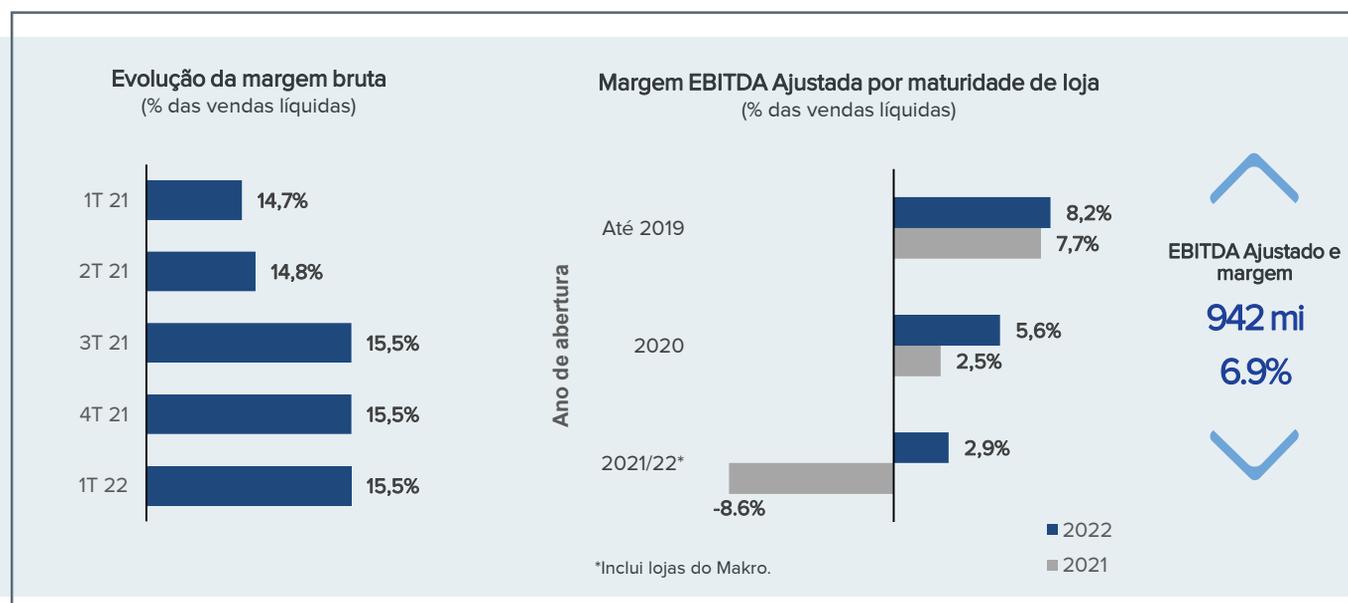
Custos sob controle, impacto da expansão

As despesas com vendas, gerais e administrativas aumentaram para R\$ 1,2 bilhão (+24,1%), principalmente devido aos custos pré-operacionais relacionados à aceleração das aberturas de lojas. Como resultado, as despesas VG&A como percentual da receita líquida apresentaram um leve aumento de 0,4 p.p. a/a, impactado pela aceleração da expansão, mas demonstrando a capacidade da empresa de absorver a inflação dos custos de energia e mão de obra, graças às suas iniciativas e eficiência.

Impacto positivo do *ramp-up* das lojas no resultado final

Analisando as margens por maturidade das lojas, destacamos que a margem EBITDA Ajustado das lojas maduras (abertas até 2019) cresceu 0,5 p.p. para 8,2%. O *ramp-up* de novas lojas (abertas desde 2020) também evoluiu como esperado com uma melhora combinada na margem de 4,8 p.p.

O EBITDA Ajustado consolidado atingiu R\$ 942 milhões no trimestre, +24,8% a/a e a margem cresceu 0,3 p.p. a/a para um nível normalizado de 6,9%.



Carrefour Varejo

Crescimento do volume de alimentos em território positivo

As vendas brutas do Carrefour Varejo totalizaram R\$ 5,7 bilhões no 1T22, um aumento de 7,0% LfL a/a (+3,1% LfL ex-gasolina), impulsionado por um aumento de 8,4% de LfL no alimentar. O desempenho da categoria alimentar foi impulsionado pela forte recuperação dos volumes, que retornaram ao território positivo no 1T22, apesar do ambiente inflacionário.

Relevância do nosso modelo de negócios

Nossos hipermercados conseguiram aumentar sua relevância e captar novos clientes em um ambiente competitivo muito específico no trimestre. Isso é ainda mais relevante considerando que vem com uma melhoria de 1.7 p.p. a/a no NPS em março. Isso indica a força de nossa estratégia e de nossas iniciativas para reter esses clientes, com foco na fidelização de longo prazo, imagem de preço e na criação de valor (principalmente por meio de nossos produtos bancários).

Nossos produtos de marca própria continuaram a se superar e quebrar recordes. No 1T 22, os itens de marca própria representaram 19,7% das vendas líquidas totais de alimentos, +4,8 p.p. a/a (+384 SKUs) e +0,3 p.p. vs 4T21. Os volumes tiveram outro forte trimestre de crescimento de dois dígitos em 20% a/a. O desempenho superior dos itens de marca própria reforça a qualidade de nossos produtos e sua relevância contínua nas cestas dos clientes em ambientes inflacionários.

Bazar e Têxtil registram forte crescimento, ambiente desafiador para eletroeletrônicos

O LfL do segmento não alimentar apresentou tendências de melhora na maioria das categorias, com destaque para Bazar e Têxtil, que apresentaram desempenho positivo a/a (+15,1% e +5,8% respectivamente). O LfL de -5,2% observado em não-alimentar no 1T22 foi causado exclusivamente pela queda de dois dígitos em eletroeletrônicos, que representa cerca de 55% das vendas da categoria e continuou a se normalizar após o efeito da pandemia de COVID-19, especialmente computadores, televisores e celulares.

	1T 22	1T 22 vs. 1T 21		
	Vendas (R\$ MM)	LfL	Efeito Calendário	Crescimento Total
Carrefour (ex-gasolina): Online + Offline	4.841	3,1%	-2,5%	0,7%
Alimentar	3.121	8,4%	-2,5%	6,0%
Não Alimentar ⁽¹⁾	1.720	-5,2%	-2,5%	-7,7%
Petrol	864	36,4%	0,0%	36,4%
Carrefour (com gasolina)	5.706	7,0%	-2,2%	4,8%

(1) Inclui drogarias

+1,7 p.p.
NPS Hipermercados a/a
em março

Evolução volumes Varejo a/a



Evolução da penetração de marca própria alimentar



Nível de EBITDA ajustado do 1T22 orientado pelo foco no cliente de longo prazo

Iniciativa estratégica para melhorar a imagem de preço em um ambiente específico

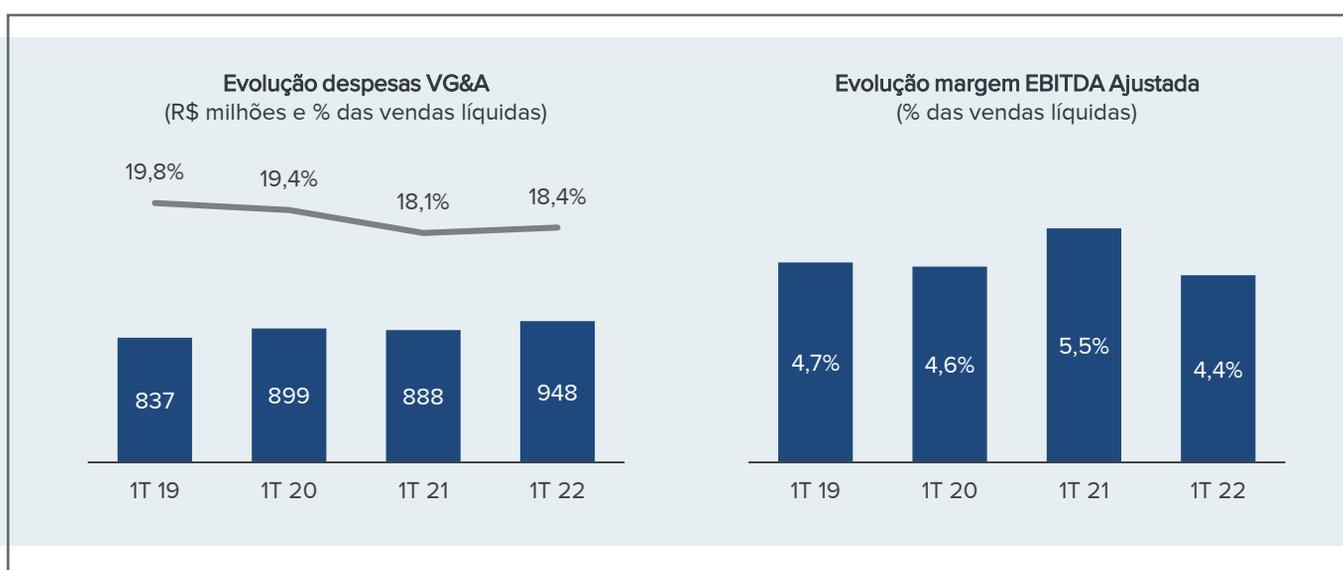
O lucro bruto do varejo no 1T22 cresceu 1,7% atingindo R\$ 1,2 bilhão, ou 22,6% da receita líquida (-0,9 p.p.). Esse efeito de curto prazo na margem bruta faz parte da nossa estratégia planejada de intensificar as iniciativas para melhorar o posicionamento de preço e imagem e atrair novos clientes, especialmente neste trimestre, em que a inflação atingiu o pico e o tráfego aumentou em nosso ecossistema graças à dinâmica competitiva positiva.

Salários e inflação de energia impactando VG&A

Mais uma vez, fomos capazes de demonstrar nossa eficiência operacional e manter o aumento das despesas consideravelmente abaixo da inflação geral. Nossas despesas com VG&A totalizaram R\$ 948 milhões no 1T22, +6,8% a/a (Índice Geral de Inflação LTM – IPCA: 11,3%). Como percentual das vendas líquidas, elas representaram 18,4% (aumento de 0,2 p.p. a/a, mas forte melhora de 1,1 p.p. vs 1T20), apesar dos ajustes salariais tradicionais no 1T, do recente aumento nos preços de energia e do maior uso de outros meios de pagamento, diferentes de pagamento em dinheiro.

O EBITDA Ajustado consolidado do Carrefour Varejo atingiu R\$ 227 milhões ou 4,4% das vendas líquidas do trimestre (-15% ou -1,1 p.p. a/a).

Em R\$ milhões	1T 22	1T 21	Δ%
Vendas Brutas	5.706	5.443	4,8%
Vendas Brutas ex-gasolina	4.841	4.810	0,7%
Vendas Líquidas	5.166	4.893	5,6%
Outras Receitas	147	112	31,3%
Vendas Totais	5.313	5.005	6,2%
Lucro Bruto	1.165	1.146	1,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,6%</i>	<i>23,4%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
Despesas VG&A	(948)	(888)	6,8%
<i>%VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>-18,4%</i>	<i>-18,1%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	227	267	-15,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>4,4%</i>	<i>5,5%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>



Banco Carrefour

Resultados fortes em um ambiente desafiador

O Banco Carrefour encerrou o 1T22 com outro sólido desempenho, com faturamento de R\$ 12,0 bilhões (+10,6% vs. 1T21), impulsionado tanto pelo cartão de crédito Carrefour (+7,8% ou +R\$ 547 milhões) quanto pelo Atacadão cartão de crédito (+15,0% ou +R\$ 544 milhões).

Cross-sell e novos produtos também tiveram outro trimestre marcante com crescimento de +38,2% a/a, impulsionado por Empréstimos Pessoais, confirmando a relevância do produto para clientes que enfrentam um ambiente econômico difícil.

O canal off-us continuou apresentando resultados sólidos com crescimento de 17,7% no 1T22 y/y. As vendas on-us foram semelhantes às observadas no 4T21 e caíram -8,9% a/a.

A carteira de crédito total atingiu R\$ 15,9 bilhões, alta de 14,2% a/a (IFRS9).



Em R\$ milhões	1T 22	1T 21	1T 22 vs 1T 21
Faturamento cartão Carrefour	7.577	7.030	7,8%
Faturamento cartão Atacadão	4.171	3.627	15,0%
Outros produtos*	215	155	38,2%
Faturamento Total	11.963	10.812	10,6%
Total da carteira de crédito	15.868	13.901	14,2%

*Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão.

Como consequência do cenário atual e destacando a relevância de nossos produtos para os clientes, a propensão a financiar, que representa a parte de nossa carteira que gera juros, atingiu um recorde histórico no 1T22. A receita operacional do Banco Carrefour atingiu R\$ 988 milhões em período, +30,9% vs 1T21.

Carga de risco: Nível elevado, mantendo a qualidade do nosso portfólio

Impulsionados pelo aumento da carteira de provisões (maior propensão a financiar) e pelos maiores índices de inadimplência observados em meio ao ambiente econômico desafiador do Brasil, a carga de risco atingiu R\$ 539 milhões no 1T22, +54,9% a/a. Nosso Over 30 (BACEN) encerrou o trimestre com 17,1% da carteira, o que deve adicionar pressão ao Over 90 no próximo trimestre (12,3% no 1T22).

No entanto, destacamos que as tendências mais recentes indicam menores pagamentos em atraso e melhoria dos índices de inadimplência (NPL) para o segundo semestre de 2022.

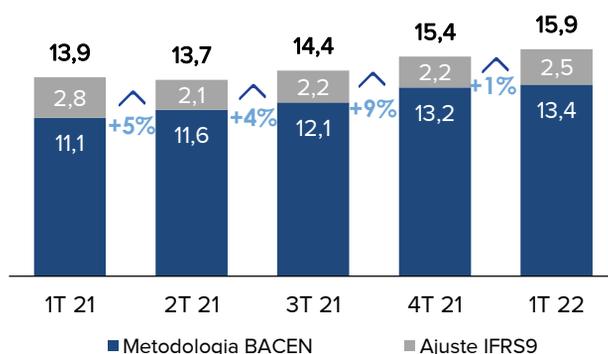
Rentabilidade: Uma equação equilibrada de risco-retorno

O EBITDA Ajustado do banco continuou sua trajetória de crescimento e atingiu R\$ 164 milhões no trimestre, +13,9% a/a. Nosso índice de eficiência, que mede a eficiência na gestão das despesas do banco, melhorou a/a para 31,0% (36,7% no 1T21).

O lucro líquido cresceu 19,0% e totalizou R\$ 75 milhões no 1T22, beneficiando-se de nossa estratégia de eficiência tributária com a constituição de nossa corretora no 2T21 (taxa de imposto de 34% vs 45%).

Em R\$ milhões	1T 22	1T 21	1T 22 vs 1T 21
Receitas da intermediação financeira	988	755	30,9%
Carga de risco	(539)	(348)	54,9%
Resultado bruto da intermediação financeira	449	407	10,3%
Despesas VG&A	(285)	(263)	8,4%
EBITDA ajustado	164	144	13,9%
Despesa com depreciação e amortização	(13)	(10)	30,0%
EBIT ajustado	151	134	12,7%
Outras receitas (despesas)	(14)	(15)	-6,7%
Resultado financeiro	(6)	(2)	200,0%
Imposto de renda	(56)	(54)	3,7%
Lucro líquido (100%)	75	63	19,0%

Evolução Portfólio de Crédito (R\$ bilhões)



Evolução NPLs



Resultado Financeiro Consolidado (Após EBITDA Ajustado)

Outras receitas e despesas operacionais

Em R\$ milhões	1T 22	1T 21	Δ milhões de R\$
Custos de reestruturação	(11)	(6)	(5)
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	(4)	11	(15)
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	(38)	57	(95)
Projeto Pinheiros	0	495	(495)
Despesas com transações de M&A e outras	(14)	(34)	20
Outras receitas e despesas operacionais	(67)	523	(590)

Outras despesas totalizaram R\$ 67 milhões no 1T22, compostas principalmente por provisões e pagamentos relacionados à decisão do Superior Tribunal Federal sobre o pagamento de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) por varejistas. Esse montante se compara aos R\$ 523 milhões observados no 1T21, principalmente pelo reconhecimento do Projeto Pinheiros, bem como pelo efeito de anistias fiscais.

Imposto de Renda

Imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 119 milhões no 1T 22, R\$ 93 milhões ou 43,8% abaixo do observado no 1T 21. A alíquota efetiva foi de 22,6% no 1T 22, principalmente pelo efeito da provisão de pagamento de Juros sobre Capital Próprio para o ano. O aumento em relação ao ano anterior é explicado pelo efeito do reconhecimento do Projeto Pinheiros no 1T 21.

Ajustada para itens não recorrentes, a alíquota atingiu 21,1%.

Alíquota Efetiva 1T 22
22,6%
(21,1% ajustada)

Em R\$ milhões	1T 22	1T 21	Δ	Δ%
EBITDA Ajustado	1.247	1.101	146	13,3%
Outras receitas e despesas operacionais	(67)	523	(590)	-112,8%
Depreciação e amortização	(324)	(291)	(33)	11,4%
Receitas e despesas financeiras	(330)	(147)	(183)	124,5%
Lucro Antes dos Impostos*	526	1.186	(660)	-55,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(119)	(212)	93	-43,8%
Alíquota Efetiva	22,6%	17,9%		

Em R\$ milhões	1T 22	Ajustes	1T 22 Ajustado
Lucro antes dos impostos e contribuições*	526	54	580
Imposto de Renda e Contribuição Social	(119)	(3)	(122)
Alíquota Efetiva	22,6%		21,1%

*Não inclui resultado de equivalência patrimonial.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O lucro líquido ajustado fornece uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado como lucro líquido, menos outras receitas e despesas operacionais e o correspondente efeito financeiro e no imposto de renda.

Como resultado dos efeitos mencionados e também do impacto do aumento das despesas financeiras (maior nível de endividamento e taxas de juros), o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 421 milhões, em linha em relação ao ano anterior, ou 2,2% das vendas líquidas do 1T 22 (-0,3 p.p. a/a).

Lucro Líquido 1T 22
R\$ 421 mi
sobre forte base de comparação

Em R\$ milhões	1T 22	1T 21	Δ%
Lucro líquido, controladores	370	923	-59,9%
(+/-) Outras receitas(despesas)	67	(523)	-112,8%
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	(13)	7	-283,9%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas)	(3)	(6)	-46,2%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	0	19	-100,0%
Lucro líquido ajustado, controladores	421	420	0,2%
Margem líquida	2,2%	2,6%	-0,3 p.p.

Capital de Giro

O capital de giro antes de recebíveis encerrou o 1T 22 como recurso líquido de R\$ 1,1 bilhão (6 dias), principalmente por conta das melhores negociações com fornecedores. Esse patamar foi atingido tendo em vista a realização do aniversário do Atacadão (“Dia A”), que aconteceu em 12 de abril de 2022, após dois anos de suspensão por conta da pandemia.

Os recebíveis totalizaram R\$ 2,8 bilhões ou 16 dias no 1T 22, aproximadamente duas vezes maior do que o observado no 1T 21, principalmente pela decisão tomada em maio/21 de aceitar outros cartões de crédito no Atacadão. Considerando todos os efeitos, o capital de giro encerrou o trimestre em R\$ 1,8 bilhão ou 10 dias.

Capital de Giro Líquido
R\$1,8 bi

	1T 22		4T 21		3T 21		2T 21		1T 21	
	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias
(+) Estoques	9.512	54	8.788	52	8.534	53	7.867	50	7.958	52
(-) Fornecedores (**)	(10.606)	(61)	(14.553)	(87)	(8.670)	(54)	(9.194)	(58)	(8.428)	(55)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	(1.093)	(6)	(5.766)	(34)	(136)	(1)	(1.327)	(8)	(470)	(3)
(+) Contas a Receber (*)	2.853	16	951	6	2.503	15	1.659	11	1.429	9
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	1.760	10	(4.815)	(29)	2.367	15	332	2	959	6

(*) Recebíveis comerciais, excluindo recebíveis de aluguel das galerias (Carrefour Property) e fornecedores

(**) Excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis e líquido de descontos a serem recebidos de fornecedores

Os índices de capital de giro acima são calculados usando o Custo de Mercadorias Vendidas

Perfil da Dívida e Resultado Financeiro Líquido

Os empréstimos líquidos de derivativos para cobertura totalizaram R\$ 10,5 bilhões em março/22, R\$ 3,2 bilhões acima do observado no mesmo período de 2021, principalmente por conta de dois empréstimos bancários contratados que totalizaram R\$ 4,8 bilhões (R\$ 1,9 bilhão em setembro/21 e R\$ 2,9 bilhões em janeiro/22), bem como pela linha de crédito rotativo assinada com o Carrefour Finance também em janeiro/22, da qual a Companhia sacou um total de R\$ 2,2 bilhões. Isso foi parcialmente compensado pelo pagamento líquido de R\$ 4,0 bilhões (dezembro/21 e janeiro/22) relacionado a duas linhas de crédito rotativo que haviam sido assinadas em dezembro/19 e fevereiro/20.

Portanto, a dívida líquida atingiu R\$ 6,4 bilhões em março ou R\$ 9,4 bilhões incluindo aluguéis e desconto de recebíveis, o que representou 1,61x do EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.

Em R\$ milhões	Mar. 22	Mar. 21
Empréstimos (líquidos de derivativos para cobertura)	(10.484)	(7.309)
Caixa e equivalentes de caixa	3.608	1.210
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	511	360
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(6.365)	(5.739)
Dívida com aluguéis (IFRS 16)	(2.153)	(1.931)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ aluguéis)	(8.518)	(7.670)
Recebíveis descontados	(903)	(920)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(9.421)	(8.590)
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ aluguéis) / EBITDA Ajustado LTM</i>	<i>-1,45x</i>	<i>-1,37x</i>
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM</i>	<i>-1,61x</i>	<i>-1,54x</i>

O custo líquido da dívida (incluindo recebíveis descontados) totalizou R\$ 229 milhões no 1T22, R\$ 168 milhões acima do observado no 1T 21, com efeito do maior endividamento e também das maiores taxas de juros no Brasil. O resultado financeiro líquido atingiu R\$ 330 milhões no 1T 22.

Em R\$ milhões	1T 22	1T 21	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto	(273)	(59)	362,7%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(15)	(7)	114,3%
Receita Financeira	59	5	n.m.
Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados)	(229)	(61)	275,4%
Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16)	(61)	(51)	19,6%
Custo da dívida, Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(290)	(112)	158,9%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	(36)	(23)	56,5%
Variação cambial, ganhos e (perdas) líquida	19	(6)	-416,7%
Outros	(23)	(6)	283,3%
Resultado financeiro líquido	(330)	(147)	124,5%

Investimentos

O Capex Total foi de R\$ 274 milhões no 1T 22 (-51,4% a/a), com a queda explicada principalmente pelo menor número de aberturas no trimestre (2 no 1T 22 vs 9 no 1T 21). O aumento na linha de manutenção se deu pela aceleração da expansão ao longo de 2021, além da maior inflação, que naturalmente afeta os custos. Incluindo o efeito do IFRS 16 (ativos de direito de uso), os investimentos totais foram de R\$ 442 milhões.

Em R\$ milhões	1T 22	1T 21	Δ%
Expansão*	116	446	-74,0%
Manutenção	95	32	193,0%
Reformas de Lojas	7	20	-64,7%
TI e outros	55	64	-14,0%
Capex Total	274	563	-51,4%
Direito de uso de arrendamento	168	111	51,4%
Total de adições de ativo fixo	442	674	-34,5%
Aquisição lojas Makro	0	123	n.m.
Investimentos Totais Capex + M&A	442	797	-44,6%

*Inclui o montante relacionado à conversão das lojas Makro.

Fluxo de Caixa Livre

O Grupo Carrefour Brasil tem se mostrado consistentemente capaz de manter uma forte geração operacional, atingindo R\$ 5,7 bilhões de geração bruta ao longo dos últimos 12 meses encerrados em março/22 (+4,8 a/a). Adicionando o efeito de pagamento de impostos, o total foi de R\$ 4,4 bilhões (-3,7% a/a).

Com efeito do capital de giro, principalmente por conta da dinâmica observada nos nossos serviços financeiros ao longo dos períodos, o fluxo de caixa das operações atingiu R\$ 5,0 bilhões no período de 12 meses até março/22. Incluindo o efeito dos investimentos feitos para aceleração da expansão, o Fluxo de Caixa Livre foi de R\$ 2,4 bilhões vs R\$ 552 milhões no ano anterior.

Em R\$ milhões	LTM Março 22	LTM Março 21	Δ%
Fluxo de Caixa Bruto das Operações	5.741	5.477	4,8%
Imposto de renda pago	-1.368	-935	46,3%
Fluxo de Caixa Bruto das Operações, líquido de imposto de renda	4.373	4.542	-3,7%
Variação nas exigências de capital de giro de mercadoria	-801	-1.041	-23,1%
Variação em Contas a pagar	2.177	1.301	67,4%
Variação em Estoques	-1.554	-1.535	1,3%
Variação em Contas a receber	-1.424	-807	76,5%
Variação em Outros Ativos e Passivos Circulantes	504	-355	-241,8%
Variação no crédito ao consumidor, líquido concedido por empresa de serviços financeiros	906	-1.020	-188,8%
Variação do Capital de Giro	609	-2.416	-125,2%
Fluxo de Caixa das Operações	4.982	2.126	134,3%
Capex (excluindo direito de uso e aquisições do Makro e Grupo BIG)	-2.542	-1.809	40,5%
Variações em contas a pagar aos fornecedores de ativos fixos	-55	192	-128,6%
Alienação de ativos fixos	10	43	-76,7%
Fluxo de Caixa de Investimentos operacionais	-2.587	-1.574	64,4%
Fluxo de Caixa Livre (*)	2.395	552	333,9%
Lease operacional (IFRS16)	-358	-290	23,4%
Custo da dívida	-247	-254	-2,8%
Fluxo de Caixa Livre Acionista	1.790	8	n.m.

(*) conforme definido no glossário.

Rede de lojas

No 1T, abrimos **2 novas lojas Cash & Carry** nos estados de Mato Grosso e Distrito Federal. Com as bandeiras Carrefour abrimos **4 e fechamos 6 lojas de proximidade** no estado de São Paulo.

Atualmente operamos 779 lojas com área total de 2.189.295 m².

Número de lojas	Dez. 21	Aberturas	Fechamentos	Mar. 22
Atacadão	250	2		252
Atacado	33			33
Hipermercados	100			100
Supermercados	54			54
Lojas de conveniência	144	4	6	142
Drogarias	121			121
Postos de combustível	77			77
Grupo	779	6	6	779

Área de vendas	Dez. 20	Mar. 22	Δ (%)
Atacadão	1.348.527	1.358.056	0,7%
Hipermercados	700.179	700.179	0,0%
Supermercados	68.403	68.403	0,0%
Lojas de conveniência	23.736	22.988	-3,2%
Drogarias	7.811	7.811	0,0%
Postos de combustível	31.858	31.858	0,0%
Área de vendas total (m²)	2.180.514	2.189.295	0,4%

Aquisição do Grupo BIG

Em 28 de abril, o Grupo Carrefour Brasil publicou a convocação da Assembleia Geral Extraordinária para aprovação da aquisição do BIG, que será realizada em 19 de maio de 2022. Nesse mesmo dia, algumas informações financeiras de 2021 do Grupo BIG tornaram-se públicas, das quais destacamos:

Resultados Financeiros Consolidados

Vendas brutas: resiliência em uma comparação de 2 anos

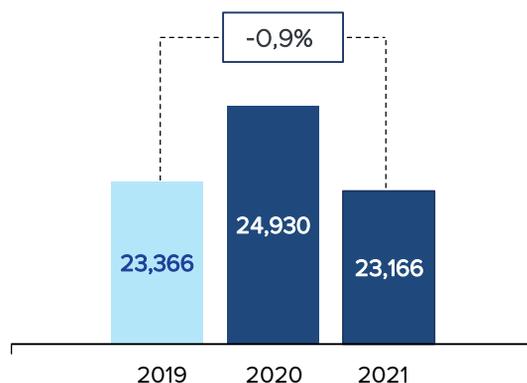
As vendas brutas do Grupo BIG atingiram R\$ 23,2 bilhões no FY 21 ou -7,1% a/a, afetadas pela forte base de comparação de 2020, que foi impulsionada pelo ambiente de pandemia. Em uma comparação de dois anos, no entanto, as vendas permaneceram relativamente estáveis.

Uma das iniciativas implementadas pelo Grupo é a expansão do canal digital, que totalizou R\$ 810 milhões no FY 21, +334 a/a. O BIG lançou suas operações 1P muito recentemente e o ramp-up tem sido rápido. A penetração atingiu 6,9% no Varejo e 1,1% no Cash & Carry.

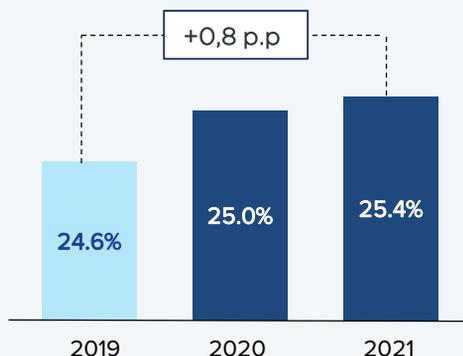
Rentabilidade: Margem bruta e eficiência sustentam a margem EBITDA

O lucro bruto melhorou 0,4 p.p. como percentual das vendas líquidas, com ganhos tanto no Varejo quanto no Cash & Carry. Como as despesas com vendas, gerais e administrativas permaneceram praticamente estáveis em 22,2% a/a, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 804 milhões ou 4,1% da receita líquida, 0,3 p.p. abaixo dos 4,4% alcançados em 2020, mas ainda mais que o dobro dos níveis de 2019, indicando melhorias estruturais e não apenas reflexo do ambiente atípico de 2020.

Vendas Brutas (R\$ milhões)



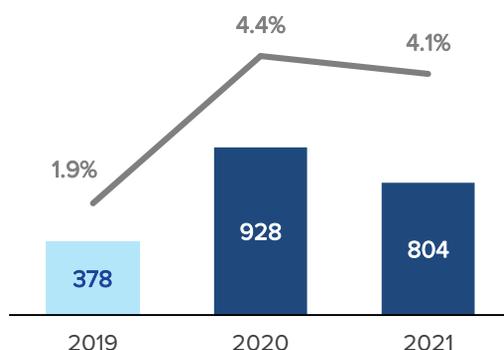
Margem Bruta (% vendas líquidas)



Despesas VG&A (% vendas líquidas)



EBITDA* Ajustado
(R\$ milhões e % vendas líquidas)



*O EBITDA Ajustado do Grupo BIG exclui o efeito de itens não recorrentes como créditos tributários e impairment em Outras Receitas e Despesas, bem como despesas de reabertura de lojas em SG&A.

Lucro Líquido: Resultado positivo mais uma vez

O lucro líquido totalizou R\$ 240 milhões, impactado pela menor receita financeira no FY 21, principalmente devido ao menor valor de atualização monetária de reconhecimento de ativos fiscais. O resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 214 milhões vs uma receita de R\$ 2 milhões no FY 21.

O Lucro Líquido do FY 20 incluiu uma receita R\$ 2,6 bilhões de imposto diferido devido ao reconhecimento de ativos no período.

Investimentos: Conversões contínuas no portfólio

O Grupo BIG manteve o foco na otimização das lojas convertendo alguns hipermercados em Cash & Carry. No FY 21, o BIG fechou 21 hipermercados e abriu 14 novas lojas Cash & Carry sob a marca Maxxi, além de 8 lojas Sam's Club.

O Capex de Conversão totalizou R\$ 500 milhões ou 79% do total de investimentos, que atingiu R\$ 632 milhões no FY 21 (+6,4% a/a).

Portfólio atualizado

					  
Formato		Cash and Carry	Clube	Hipermercado	Supermercado e Proximidade
Dez 2020		49	35	107	196
	▼	▼ +14	▼ +8	▼ -21	▼ -
Portfólio Atual		63	43	86	196

Sinergias

O Grupo Carrefour Brasil reafirma seu *guidance* de contribuição de sinergias de pelo menos R\$ 2 bilhões para o EBITDA Ajustado até 2025.

Os ganhos serão refletidos em três escopos: 1) Escopo do Grupo BIG (densidade de vendas, sinergias de compras diretas e indiretas e eficiência administrativa); 2) Escopo do Grupo Carrefour Brasil (principalmente compras diretas e indiretas), bem como 3) Banco Carrefour (oferta de crédito no escopo do Grupo BIG).

As informações financeiras completas do Grupo BIG estão disponíveis no site de RI do Grupo Carrefour Brasil.

Informações da Videoconferência de Resultados

Streaming de Vídeo



[Inglês](#)



[Português](#)

6 de Maio de 2022
(Sexta-feira)

10h00 – Brasília

09h00 – Nova York

14h00 – Londres

15h00 – Paris

Relações com Investidores

David Murciano
Vice-Presidente de Finanças
(CFO) e Diretor de Relações
com Investidores

Natália Lacava
Diretora de Relações com Investidores
Ludimila Aiello | Victor Bento
Especialistas de Relações com
Investidores

Telefone: +55 11 3779-8500
e-mail: ribrasil@carrefour.com
website: ri.grupocarrefourbrasil.com.br

Demonstração do Resultado Consolidada

<i>Em R\$ milhões</i>	1T 22	1T 21	Δ%
Vendas brutas	20.755	18.129	14,5%
Vendas líquidas	18.846	16.413	14,8%
Outras receitas	1.169	899	30,0%
Receita operacional líquida	20.015	17.312	15,6%
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	(16.292)	(14.066)	15,8%
Lucro bruto	3.723	3.246	14,7%
Margem bruta	19,8%	19,8%	0,0 p.p.
Despesas de VG&A	(2.490)	(2.159)	15,3%
EBITDA Ajustado	1.247	1.101	13,3%
Margem EBITDA ajustada	6,6%	6,7%	-0,1 p.p.
Depreciação e amortização	(310)	(277)	11,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	(21)	-95,2%
Outras receitas (despesas)	(67)	523	-112,8%
EBIT	855	1.312	-34,8%
Despesas financeiras líquidas	(330)	(147)	124,5%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	525	1.165	-54,9%
Imposto de renda	(119)	(212)	-43,9%
Lucro líquido	406	953	-57,4%
Lucro líquido, controladores	370	923	-59,9%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	36	30	20,0%

Balço Patrimonial Consolidado

Em R\$ Milhões	Mar. 22	Dez. 21
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	3.608	6.945
Títulos e valores mobiliários	84	47
Contas a receber	3.539	1.298
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	11.043	11.038
Estoques	9.512	8.788
Impostos a recuperar	1.402	1.294
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	74	30
Instrumentos financeiros derivativos	0	95
Despesas antecipadas - Grupo BIG	900	900
Outras contas a receber	456	403
Ativo Circulante	30.618	30.838
Contas a receber	9	9
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	502	485
Instrumentos financeiros derivativos	0	107
Títulos e valores mobiliários	427	450
Impostos a recuperar	2.566	2.812
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	34	107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	661	633
Despesas antecipadas	67	48
Depósitos e bloqueios judiciais	2.645	2.570
Outras contas a receber	195	142
Estoques	300	300
Propriedade para investimentos	566	560
Investimentos	102	104
Imobilizado	17.511	17.417
Intangível e ágio	2.339	2.342
Ativo não Circulante	27.924	28.086
Ativo total	58.542	58.924

Balço Patrimonial Consolidado

<i>Em R\$ Milhões</i>	Mar. 22	Dez. 21
Passivo de arrendamento		
Fornecedores	11.392	15.449
Empréstimos	3.571	3.019
Instrumentos financeiros derivativos	113	85
Passivo de arrendamento	166	161
Operação com cartão de crédito	7.587	8.249
Impostos a recolher	352	372
Imposto de renda e contribuição social	68	267
Obrigações trabalhistas	891	825
Dividendos a pagar	65	65
Receita diferida	39	33
Outras contas a pagar	450	551
Passivo Circulante	24.694	29.076
Empréstimos	5.970	3.973
Instrumentos financeiros derivativos	873	0
Passivo de arrendamento	1.987	1.877
Operações com cartão de crédito	1.864	1.266
Imposto de renda e contribuição social diferidos	391	439
Provisões	3.342	3.290
Provisões (imposto de renda e contribuição social)	603	582
Receita diferida	20	18
Outras contas a pagar	5	7
Passivo não Circulante	15.055	11.452
Capital social	7.660	7.651
Reserva de capital	2.219	2.213
Reservas de lucros	7.487	7.487
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Resultado do Período	370	0
Ajuste de avaliação patrimonial	(14)	10
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	17.440	17.079
Participação de não controladores	1.353	1.317
Total passivo e patrimônio líquido	58.542	58.924

Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada no prazo dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a índices de inadimplência mais elevados.

Por outro lado, o IFRS9 implica a constituição de provisões não só para créditos vencidos, mas também causa impactos relevantes de acordo com as perdas esperadas associadas ao risco de crédito - mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo se baseia em diversos indicadores e expectativas, ele resulta em maior volatilidade dos resultados, índices e necessidade de capital.

DRE simplificada

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	1T 22	1T 21	Δ%
Receitas da intermediação financeira	999	761	31,3%
Carga de risco	(564)	(164)	243,9%
Lucro bruto	435	597	-27,1%
Despesas VG&A	(297)	(270)	10,0%
EBITDA Ajustado	138	327	-57,8%
Lucro Líquido (100%)	58	163	-64,4%

IFRS 9

Em R\$ milhões	1T 22	1T 21	Δ%
Receitas da intermediação financeira	988	755	30,9%
Carga de risco	(539)	(348)	54,9%
Lucro bruto	449	407	10,3%
Despesas VG&A	(285)	(263)	8,4%
EBITDA Ajustado	164	144	13,9%
Lucro Líquido (100%)	75	63	19,0%

Análise da Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Março 22		Dezembro 21		Setembro 21		Junho 21		Março 21	
Carteira Total	13.391	100,0%	13.194	100,0%	12.131	100,0%	11.620	100,0%	11.065	100,0%
Carteira em Dia	10.773	80,4%	10.985	83,3%	10.256	84,5%	10.019	86,2%	9.597	86,7%
Atraso 30 dias	2.294	17,1%	1.936	14,7%	1.586	13,1%	1.361	11,7%	1.249	11,3%
Atraso 90 dias	1.642	12,3%	1.410	10,7%	1.160	9,6%	943	8,1%	875	7,9%
Saldo de PDD	1.768	13,2%	1.579	12,0%	1.377	11,4%	1.160	10,0%	1.097	9,9%
PDD / Atraso 90 dias	107,7%		112,0%		118,7%		123,0%		125,5%	

IFRS 9

Em R\$ milhões	Março 22		Dezembro 21		Setembro 21		Junho 21		Março 21	
Carteira Total	15.868	100,0%	15.351	100,0%	14.375	100,0%	13.726	100,0%	13.901	100,0%
Carteira em Dia	10.763	67,8%	10.985	71,6%	10.253	71,3%	10.000	72,9%	9.577	68,9%
Atraso 30 dias	4.747	29,9%	4.077	26,6%	3.820	26,6%	3.467	25,3%	4.080	29,4%
Atraso 90 dias	4.014	25,3%	3.501	22,8%	3.350	23,3%	3.009	21,9%	3.651	26,3%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	2.342	17,4%	1.999	15,1%	1.670	13,7%	1.455	12,4%	1.307	11,7%
Atraso 90 dias	1.609	12,0%	1.422	10,7%	1.201	9,8%	996	8,5%	877	7,9%
Saldo de PDD	4.604	29,0%	4.120	26,8%	4.038	28,1%	3.706	27,0%	4.290	30,9%
PDD / Atraso 90 dias	114,7%		117,7%		120,5%		123,2%		117,5%	

Glossário

EBITDA

Consiste no “Lucro líquido do exercício” (ou período) ajustado pelo “Resultado financeiro líquido”, pelo “Imposto de renda e contribuição social”, pela “equivalência patrimonial” e pelas despesas com “Depreciação e amortização”. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS e não devem ser considerados como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxo de caixa operacional ou liquidez. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não possuem um significado padrão, e nossas definições podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras companhias.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado para a alínea da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (abrange perdas sobre a alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas com litígios, e créditos fiscais recuperados relativos a períodos anteriores).

Faturamento Banco Carrefour

representa o montante total relacionado a uma operação transacionada por cartão de crédito.

Fluxo de Caixa Livre

definido como o caixa líquido fornecido pelas nossas atividades operacionais, mais caixa utilizado em variações de depósitos judiciais e bloqueio judicial de depósitos, menos caixa fornecido pela alienação de ativos não operacionais, menos caixa utilizado em adições ao imobilizado, menos caixa utilizado em adições aos ativos intangíveis.

Funções Corporativas

incorremos em centro de serviços compartilhados em relação às nossas funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das nossas holdings; (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio de nossa controladora que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas; e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos a nenhum segmento.

GMV

“Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas.

Lucro líquido ajustado

Lucro líquido, excluindo outras receitas e despesas e o efeito do resultado financeiro e imposto correspondente.

Margem de lucro bruto

Calculamos a margem de lucro bruto como lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual

Margem de lucro líquido

Calculamos a Margem de Lucro Líquido como o Lucro líquido do

período dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem EBITDA ajustada

Calculamos a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Net Promoter Score (NPS)

Uma ferramenta de gerenciamento que pode ser usada para avaliar a lealdade dos relacionamentos com clientes de uma empresa. Ele serve como uma alternativa à pesquisa tradicional de satisfação do cliente.

Outras receitas

As outras receitas compreendem as receitas de nosso segmento Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartões bancários e juros provenientes das atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas com outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Vendas brutas

Receita total proveniente de nossos clientes em nossas lojas, postos de gasolinas, farmácias e em nosso site de comércio eletrônico.

Vendas Lfl

As referências a vendas mesmas lojas (“like-for-like” ou vendas “LFL”) comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas realizadas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas que estão abertas e operantes já há pelo menos doze meses e que não foram objeto de encerramento ou renovação dentro deste período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, essas vendas são excluídas do cálculo de mesmas lojas. Outras empresas varejistas podem calcular as vendas LfL de forma diferente, portanto, nosso desempenho histórico e futuro das vendas mesmas lojas podem não ser comparáveis com outras métricas similares utilizadas por outras companhias.

Vendas líquidas

Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (em particular impostos de ICMS e Pis/Cofins.).

PGC

Produtos de grande circulação.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Diretoria e Conselheiros do
Atacadão S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Atacadão S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Fernando Stolf Litwin
Contador
CRC nº 1 SP 228416/O-5



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.573	3.267	3.608	6.945
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	84	47
Contas a receber	7	2.387	1.031	3.539	1.298
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	11.043	11.038
Estoques	9	6.750	6.343	9.512	8.788
Impostos a recuperar	10	929	792	1.402	1.294
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	74	30
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	-	93	-	95
Empréstimos a controladas	29	1.109	1.079	-	-
Adiantamento Aquisição Grupo BIG		900	900	900	900
Outras contas a receber		115	60	456	403
		14.763	13.565	30.618	30.838
Não circulante					
Contas a receber	7	-	-	9	9
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	502	485
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	-	107	-	107
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	427	450
Impostos a recuperar	10	1.483	1.664	2.566	2.812
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	73	34	107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	661	633
Despesas antecipadas		8	10	67	48
Depósitos e bloqueios judiciais	11	128	131	2.645	2.570
Outras contas a receber		15	17	195	142
		1.634	2.002	7.106	7.363
Estoques	9	-	-	300	300
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	566	560
Investimentos	12	7.668	7.707	102	104
Imobilizado	13.2	13.546	13.414	17.511	17.417
Intangível	14	1.424	1.424	2.339	2.342
		24.272	24.547	27.924	28.086
Total do ativo		39.035	38.112	58.542	58.924

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Circulante					
Fornecedores	16	8.319	11.148	11.392	15.449
Empréstimos	28.3	3.486	2.939	3.571	3.019
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	70	85	113	85
Passivo de arrendamento	15	35	33	166	161
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	7.587	8.249
Impostos a recolher		144	139	352	372
Imposto de renda e contribuição social a pagar		46	84	68	267
Obrigações trabalhistas	32.2	467	380	891	825
Dividendos a pagar	20.4	-	-	65	65
Receita diferida	19	28	28	39	33
Outras contas a pagar		157	268	450	551
		12.752	15.104	24.694	29.076
Não circulante					
Empréstimos	28.3	5.892	3.871	5.970	3.973
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	873	-	873	-
Passivo de arrendamento	15	1.096	1.010	1.987	1.877
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	1.864	1.266
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	387	435	391	439
Provisões	18.1	349	360	3.342	3.290
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18.1	-	-	603	582
Receita diferida	19	242	249	20	18
Outras contas a pagar		4	4	5	7
		8.843	5.929	15.055	11.452
Patrimônio Líquido					
Capital social	20.2.1	7.660	7.651	7.660	7.651
Reserva de capital	20.2.2	2.219	2.213	2.219	2.213
Reservas de lucros	20.2.4	7.487	7.487	7.487	7.487
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Lucros acumulados		370	-	370	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.5	(14)	10	(14)	10
		17.440	17.079	17.440	17.079
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores					
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.353	1.317
		17.440	17.079	18.793	18.396
Total do passivo e do patrimônio líquido		39.035	38.112	58.542	58.924

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Vendas líquidas	22.1	13.681	11.520	18.846	16.413
Outras receitas	22.2	44	44	1.169	899
Receita operacional líquida	22	13.725	11.564	20.015	17.312
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(11.606)	(9.860)	(16.292)	(14.066)
Lucro bruto		2.119	1.704	3.723	3.246
Receitas (despesas)					
Vendas, gerais e administrativas	24	(1.244)	(986)	(2.490)	(2.159)
Depreciação e amortização	24	(162)	(128)	(310)	(277)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(16)	515	(1)	(21)
Outras receitas (despesas)	25	(3)	39	(67)	523
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		694	1.144	855	1.312
Receitas financeiras		1.041	284	1.094	286
Despesas financeiras		(1.286)	(353)	(1.424)	(433)
Resultado financeiro	26	(245)	(69)	(330)	(147)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		449	1.075	525	1.165
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17.1	(128)	(341)	(190)	(444)
Diferido	17.1	49	189	71	232
Lucro líquido do período		370	923	406	953
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				370	923
Acionistas não controladores	20.5			36	30
Lucro líquido por ação básico e diluído (R\$)	21			0,19	0,46

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido do período	370	923	406	953
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	(24)	8	(24)	8
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos exercícios subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos designados como hedge accounting</i>	2	(11)	(24)	-
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i>	(26)	11	-	-
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos exercícios subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) atuariais sobre benefícios a empregados, líquido de imposto</i>	-	8	-	8
Total dos resultados abrangentes	346	931	382	961
Atribuível ao:				
Acionistas controladores			346	931
Acionistas não controladores			36	30

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado em 31 de março 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Não controladores	Total patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto						
Saldo em 1º de janeiro de 2021		7.649	2.193	383	5.001	759	(282)	-	6	15.709	1.336	17.045
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	923	-	923	30	953
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	8	8	-	8
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	923	8	931	30	961
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	4	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Total de transações de capital com acionistas		-	4	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Saldo em 31 de março de 2021		7.649	2.197	383	5.001	759	(282)	923	14	16.644	1.366	18.010
Saldo em 1º de janeiro de 2022		7.651	2.213	540	6.947	-	(282)	-	10	17.079	1.317	18.396
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	370	-	370	36	406
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(24)	(24)	-	(24)
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	370	(24)	346	36	382
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	9	-	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	6	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Total de transações de capital com acionistas		9	6	-	-	-	-	-	-	15	-	15
Saldo em 31 de março de 2022		7.660	2.219	540	6.947	-	(282)	370	(14)	17.440	1.353	18.793

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Atacadão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		449	1.075	525	1.165
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	24	166	133	324	291
Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis	26	131	36	150	44
Juros sobre empréstimos a controladas	29	(30)	(9)	-	-
Variação cambial sobre empréstimos	26	(966)	252	(966)	252
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	26	34	25	61	51
(Ganhos) e perdas com instrumentos financeiros derivativos	26	1.099	(229)	1.099	(229)
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível		3	-	5	-
Resultado projeto Pinheiros	25	-	-	-	(495)
(Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas	25	(3)	(63)	38	(57)
Resultado da equivalência patrimonial	12	16	(515)	1	21
Pagamento baseado em ações		4	1	7	4
Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais		903	706	1.244	1.047
Variação do capital de giro	27	(4.247)	(3.717)	(6.616)	(6.299)
Variação do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	27	-	-	(86)	(883)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(93)	(68)	(360)	(136)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		(3.437)	(3.079)	(5.818)	(6.271)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativos intangíveis	14.2	(3)	(7)	(27)	(25)
Adição de ativos imobilizados e propriedade para investimento	13	(202)	(632)	(247)	(661)
Adiantamento aquisição Grupo BIG		-	(900)	-	(900)
Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis		(383)	(63)	(479)	(148)
Caixa relacionado à alienação de ativo imobilizado		-	-	1	2
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(588)	(1.602)	(752)	(1.732)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital		9	-	9	-
Captação de empréstimos	28.4	5.142	4.030	5.142	4.030
Amortização de empréstimos	28.4	(1.585)	(478)	(1.604)	(499)
Juros pagos	28.4	(58)	(16)	(77)	(23)
Instrumentos financeiros derivativos		(138)	115	(138)	115
Amortização de principal – Contratos de arrendamento	28.4	(5)	(5)	(38)	(32)
Amortização de juros – Contratos de arrendamento	28.4	(34)	(25)	(61)	(50)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		3.331	3.621	3.233	3.541
Variação do caixa e equivalentes de caixa		(694)	(1.060)	(3.337)	(4.462)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	3.267	2.131	6.945	5.672
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	2.573	1.071	3.608	1.210
Variação do caixa e equivalentes de caixa		(694)	(1.060)	(3.337)	(4.462)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos valores adicionados

Atacadão S.A.

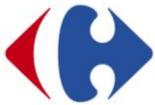
Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	15.101	12.736	22.010	19.077
Outras receitas	-	20	(7)	501
(Constituição) e reversão de provisão de perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(4)	(2)	54	(8)
	15.097	12.754	22.057	19.570
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(12.727)	(10.809)	(17.492)	(15.056)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(588)	(443)	(1.330)	(1.085)
Perda de valores ativos	(1)	(4)	(4)	(21)
	(13.316)	(11.256)	(18.826)	(16.162)
Valor adicionado bruto	1.781	1.498	3.231	3.408
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	(166)	(133)	(324)	(291)
Valor adicionado líquido produzido	1.615	1.365	2.907	3.117
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(16)	515	(1)	(21)
Receitas financeiras	1.041	284	1.094	286
Valor adicionado total a distribuir	2.640	2.164	4.000	3.382
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(541)	(414)	(903)	(756)
Benefícios	(63)	(60)	(141)	(140)
F.G.T.S.	(30)	(26)	(49)	(44)
	(634)	(500)	(1.093)	(940)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(240)	(283)	(694)	(749)
Estaduais	(85)	(84)	(271)	(237)
Municipais	(20)	(10)	(54)	(42)
	(345)	(377)	(1.019)	(1.028)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(1.283)	(352)	(1.429)	(436)
Aluguéis	(8)	(12)	(29)	(25)
Encargos financeiros	-	-	(24)	-
	(1.291)	(364)	(1.482)	(461)
Remuneração de capital próprio				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(370)	(923)	(370)	(923)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(36)	(30)
	(370)	(923)	(406)	(953)
Valor adicionado total distribuído	(2.640)	(2.164)	(4.000)	(3.382)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES	- 37 -
NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	- 37 -
NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO	- 39 -
NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO	- 39 -
NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 40 -
NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	- 40 -
NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS	- 41 -
NOTA 9: ESTOQUES	- 42 -
NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR	- 42 -
NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	- 43 -
NOTA 12: INVESTIMENTOS	- 44 -
NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO	- 45 -
NOTA 14: INTANGÍVEL	- 48 -
NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	- 50 -
NOTA 16: FORNECEDORES	- 52 -
NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	- 52 -
NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	- 54 -
NOTA 19: RECEITA DIFERIDA	- 60 -
NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 61 -
NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)	- 63 -
NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	- 64 -
NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS	- 64 -
NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 64 -
NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	- 65 -
NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO	- 66 -
NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA	- 67 -
NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS	- 67 -
NOTA 29: PARTES RELACIONADAS	- 82 -
NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	- 88 -
NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	- 89 -
NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	- 93 -
NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO	- 94 -
NOTA 34: COBERTURA DE SEGURO	- 95 -
NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES	- 95 -



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autosserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão" e "Carrefour".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Rua George Eastman 213, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, sob o código "CRFB3".

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A., empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2022.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ("últimas demonstrações financeiras anuais"). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findos em 31 de março 2022 e 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros e prejuízos e nos ativos líquidos das controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas seguidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2021, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34).

NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com o IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo **International Accounting Standards Board** ("IASB") e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 9 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 10 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1 e 14.2 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - operações de arrendamento mercantil;
- Nota 17 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, as principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.7 - provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro.

NOTA 2.3. Métodos de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo (títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos e instrumentos financeiros derivativos).

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseado na hierarquia definida pela IFRS 13/CPC 46 - Instrumentos financeiros, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO

Parecer da Superintendência-Geral do CADE sobre Aquisição do Grupo BIG

Em 25 de janeiro de 2022 foi emitido o Despacho SG nº 85/2022 pela Superintendência-Geral do CADE (“SG”), com a recomendação de aprovação da aquisição do Grupo BIG Brasil S.A. (“Grupo BIG”) pela Companhia (“Transação”), mediante a celebração de Acordo em Controle de Concentrações (“ACC”).

A proposta de ACC negociada pela SG com a Companhia e com o Grupo BIG prevê o desinvestimento de algumas lojas, mas em patamar inferior àquele divulgado na declaração de complexidade emitida pela SG em 12 de novembro de 2021 (i.e. menos de 10% dos estabelecimentos do Grupo BIG), conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia naquela mesma data.

A Transação será agora analisada pelo Tribunal do CADE, que tem até junho de 2022 (caso decida utilizar o prazo máximo regulamentar, incluindo extensões) para decidir de forma definitiva sobre as recomendações da SG, incluindo os termos do ACC negociado. Após fechamento da operação, a Companhia vai iniciar os trabalhos para a conversão das 388 lojas (sendo 63 Maxxi, 43 Sam’s Club, 86 BIG, 45 Super Bompreço, 54 Nacional e 97 TodoDia).

O Grupo Carrefour Brasil manterá seus acionistas e o mercado em geral informados a respeito de quaisquer desdobramentos relevantes.

NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

A lista de entidades consolidadas é apresentada abaixo:

	31/03/2022		31/12/2021	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. (“Carrefour” ou “CCI”) – Subsidiárias	100,00	-	100,00	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
CMBCI Investimentos e Participações Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
E-mídia informações Ltda.	-	100,00	-	100,00
CCI IP Participações Ltda.	-	100,00	-	-
CCI Desenv Imobiliário Osasco Ltda.	0,01	99,99	-	-
BSF Holding S.A. – Subsidiárias	-	51,00	-	51,00
Banco CSF S.A.	-	51,00	-	51,00
CSF Administradora E Corretora De Seguros EIRELI	-	51,00	-	51,00
Pandora Participações Ltda.	99,99	-	99,99	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Verparinvest S.A.	0,01	99,99	0,01	99,99
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00	-	51,00	-
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	100,00	-	-	-
SPE Desenv Imobiliário Nordeste Ltda.	100,00	-	-	-
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	100,00	-	-	-
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	100,00	-	-	-
SPE Desenv Imobiliário Sul Ltda.	100,00	-	-	-

As empresas criadas no ano de 2022 tem como objetivo a reorganização societária do Grupo.

No período findo em 31 de março de 2022, não houve alterações nos fatos e circunstâncias consideradas pelo Grupo para avaliar a relação de controle junto às suas subsidiárias.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Bancos	352	555	428	701
Aplicações financeiras	2.221	2.712	3.180	6.244
Caixa e equivalentes de caixa	2.573	3.267	3.608	6.945

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósito bancário (CDB) e operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 102% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (84% em 31 de dezembro de 2021) na Controladora e taxa média ponderada de 102% da taxa do CDI (86% em 31 de dezembro de 2021) no Consolidado.

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.

A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.5.

NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria "Valor justo em outros resultados abrangentes" e são mantidos para negociação futura ou até o vencimento.

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Carteira Total:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	511	497
Títulos e valores mobiliários	511	497
Circulante	84	47
Não circulante	427	450

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a títulos públicos remunerados a taxa média de 100% da taxa Selic.

NOTA 7: CONTAS A RECEBER

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Vendas em atacado	645	678	646	678
A receber de cartão de crédito	1.021	68	2.030	225
A receber de cartão de crédito de partes relacionadas (a)	44	69	-	-
Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços	-	-	172	178
Cartão alimentação	174	57	185	69
Verbas comerciais a receber (b)	418	93	564	287
Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (b) e (c)	103	82	144	119
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(18)	(16)	(193)	(249)
Contas a receber, líquido	2.387	1.031	3.548	1.307
Circulante	2.387	1.031	3.539	1.298
Não circulante	-	-	9	9

- Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão e Carrefour, eliminados na consolidação.
- São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais. A contrapartida é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas no momento da venda da mercadoria.
- Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a controladora do Grupo na França (Nota 29).

A exposição do Grupo a riscos de contraparte são divulgadas na Nota 28.7.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

(Em milhões de Reais)	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2021	(15)	(196)
Constituição	(8)	(128)
Reversão	7	75
Em 1º de janeiro de 2022	(16)	(249)
Constituição	(5)	(19)
Reversão	3	75
Em 31 de março de 2022	(18)	(193)

Cessão de contas a receber de clientes

O Grupo fez cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber a bancos, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. O saldo correspondente a essas operações era de R\$ 492 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 3.013 milhões em 31 de dezembro de 2021). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

O custo de antecipação destes recebíveis de cartões é classificado na linha "Juros de antecipação de cartão de crédito" (Nota 26 – Resultado financeiro).

NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Nota 8.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

Em 31 de março de 2022, o crédito ao consumidor totalizava R\$ 11.545 milhões (R\$ 11.523 milhões em 31 de dezembro de 2021), conforme segue:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Títulos e créditos a receber	8.496	8.861
Empréstimos e financiamentos (a)	7.372	6.491
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro (b)	(4.323)	(3.829)
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	11.545	11.523
Circulante	11.043	11.038
Não circulante	502	485

(a) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações decorrentes do cartão de crédito do Banco CSF S.A. de clientes para os quais já foi emitida a fatura, e não foi paga integralmente.

(b) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.7.

Nota 8.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

O saldo das contas a pagar da Empresa de soluções financeiras oriundo das operações de cartão de crédito totalizou R\$ 9.451 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 9.515 milhões em 31 de dezembro de 2021), conforme segue:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Títulos de dívida (depósitos interbancários)	2.422	1.905
Dívida mercantil:	7.029	7.610
Relacionados a adquirentes	6.537	6.729
Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (a)	492	881
Operações de cartão de crédito	9.451	9.515
Circulante	7.587	8.249
Não circulante	1.864	1.266

(a) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 9: ESTOQUES

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Produtos alimentares	6.404	5.892	7.678	6.939
Produtos não alimentares	346	451	1.648	1.671
Estoque em construção (a)	-	-	300	300
Outros produtos	-	-	186	178
Estoques, líquidos	6.750	6.343	9.812	9.088
Circulante	6.750	6.343	9.512	8.788
Não circulante	-	-	300	300

- (a) O saldo refere-se às unidades adquiridas de uma nova torre corporativa que ainda estão em fase de construção na permuta de ativos no Projeto Pinheiros. O projeto consiste numa permuta de imóveis, onde a Companhia irá ceder o terreno da sua loja localizada na Avenida das Nações Unidas, na zona sul de São Paulo, e receberá em troca uma nova loja, junto com uma nova área de galeria comercial, vagas de estacionamento, e unidades de uma nova torre corporativa, a serem construídos pelo seu parceiro.

Em 31 de março de 2022, as provisões para desvalorização de estoque, que impactaram o resultado, aumentou em R\$ 1 milhão na Controladora, totalizando R\$ 18 milhões (R\$ 17 milhões em 31 de dezembro de 2021), e aumentaram em R\$ 4 milhões no Consolidado, totalizando R\$ 84 milhões (R\$ 80 milhões em 31 de dezembro de 2021).

NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
ICMS	185	199	511	583
ICMS substituição tributária (ST) (a)	2.007	2.068	3.459	3.564
ICMS a recuperar ativo imobilizado	117	121	118	122
PIS e COFINS (b)	264	228	295	252
Outros	(1)	-	9	9
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(160)	(160)	(424)	(424)
Impostos a recuperar	2.412	2.456	3.968	4.106
Circulante	929	792	1.402	1.294
Não circulante	1.483	1.664	2.566	2.812

- (a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.

Dada decisão do Supremo Tribunal Federal – STF referente ao RE 593.849, de 2016, que reconheceu o direito do contribuinte ao ressarcimento do valor de ICMS-ST pago a maior, correspondente à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e aquele realmente devido no momento da venda, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos a 8 anos.

- (b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal – “STF”, proferiu decisões favoráveis aos contribuintes em relação ao mérito por meio do acórdão em sede de repercussão geral no RE 574.706 de 15 de março de 2017. As ações judiciais permitiram o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Os processos em nome da controlada direta Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e da controlada indireta Comercial de Alimentos Ltda. tiveram o trânsito em julgado, tornando-se definitivos e não passíveis de recurso, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, ocasião na qual foi reconhecido crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 121 milhões, sendo R\$87 milhões de principal e R\$34 milhões de correção monetária, relativos ao período de 2013 a 2016, sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião.

Já o processo em nome da Companhia teve trânsito em julgado, tornando-se definitivo e não passível de recurso durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, ocasião na qual foi reconhecido o crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 537 milhões, sendo R\$ 361 milhões de principal e R\$176 milhões de correção monetária relativo ao período de 2011 a 2016 sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião. Ainda, a Companhia reconheceu imposto de renda diferido passivo no montante R\$ 183 milhões em relação ao crédito registrado.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A Companhia e suas controladas mensuraram de forma confiável e reconheceram o direito sobre tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicando o índice de correção monetária determinado nas sentenças decisórias de seus processos.

Diante de todos os fatos descritos acima e com base na decisão transitada em julgado do RE 574.706, ocorrida em maio de 2021, pela qual o Superior Tribunal Federal – STF: (i) confirmou o entendimento de que é o ICMS Destacado que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, e (ii) modulou os efeitos da decisão, a vigorar a partir de 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a referida data, que é o caso da Companhia e suas controladas, o Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, concluiu que: (i) o posicionamento firmado pelo STF no RE 574.706 foi aplicado às empresas do Grupo, tendo sido reconhecido definitivamente o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais do Grupo, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS (que é o ICMS destacado); e (ii) apesar da modulação dos efeitos da decisão do STF, houve a proteção para os contribuintes que ingressaram com ações judiciais até o julgamento do STF em 2017, como é o caso das empresas do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas vem reconhecendo regularmente a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do STF de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas anteriormente destacadas.

Apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no cenário jurisprudencial, bem como na decisão proferida pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria.

Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente. Afora as autuações fiscais referidas na Nota 18, o Grupo não tem conhecimento de qualquer reivindicação de terceiros relativamente a tais créditos.

NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Tributários	126	129	2.564	2.489
Trabalhistas	1	1	53	53
Cíveis	1	1	28	28
Depósitos e bloqueios judiciais	128	131	2.645	2.570

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente por:

- A ação do CCI e da Comercial de Alimentos sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$ 1.552 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 1.533 milhões em 31 de dezembro de 2021); e
- A ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no valor de R\$ 601 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 557 milhões em 31 de dezembro de 2021).

As provisões das respectivas ações são contabilizadas em cada encerramento, conforme Notas 18.2.1 e 18.2.2.

Movimentação dos depósitos e bloqueios judiciais

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2021	106	2.401
Atualização	3	55
Adição (reversão)	22	134
Utilização	-	(20)
Em 1º de janeiro de 2022	131	2.570
Atualização	5	37
Adição (reversão)	(8)	40
Utilização	-	(2)
Em 31 de março de 2022	128	2.645



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 12: INVESTIMENTOS

Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)

	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Controladas:					
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	100,00%	7.679	7.723	-	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Imopar Part. Adm. Imob. Ltda.	0,10%	-	-	-	-
Nova Tropi Empreendimentos Imobiliários Ltda.	0,01%	-	-	-	-
CMBCI Invest. e Participações Ltda.	0,01%	-	-	-	-
CCI Desenv Imobiliario Osasco Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Pandora Participações Ltda.	99,99%	272	273	-	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Verparinvest S.A.	0,01%	-	-	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00%	(6)	(5)	-	-
SPE Desenv Imobiliario Sudeste Ltda.	100,00%	-	-	-	-
SPE Desenv Imobiliario Nordeste Ltda.	100,00%	-	-	-	-
SPE Desenv Imobiliario Norte Ltda.	100,00%	-	-	-	-
SPE Desenv Imobiliario Centro-oeste Ltda.	100,00%	-	-	-	-
SPE Desenv Imobiliario Sul Ltda.	100,00%	-	-	-	-
(-) Eliminação (a)		(277)	(284)	-	-
Controladas em conjunto:					
Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. (b)	50,00%	-	-	69	70
Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (c)	49,00%	-	-	33	34
Total dos investimentos		7.668	7.707	102	104

Movimentação dos saldos (controladora)

(Em milhões de Reais)

	01/01/2021	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	01/01/2022	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	31/03/2022
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	6.753	8	952	10	7.723	3	(21)	(26)	7.679
Pandora Participações Ltda.	279	-	(6)	-	273	-	(1)	-	272
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	1	-	(6)	-	(5)	-	(1)	-	(6)
(-) Eliminação (a)	(312)	-	28	-	(284)	-	7	-	(277)
Total	6.721	8	968	10	7.707	3	(16)	(26)	7.668

- (a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.
- (b) Valor refere-se ao saldo em controlada em conjunto Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A., cuja participação é detida pela CMBCI Investimentos e Participações Ltda. O valor da despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 29 mil (R\$ 5 milhões em 31 de dezembro de 2021). Em 01 de abril de 2022, a controlada CMBCI Investimentos e Participações Ltda. ("CMBCI") exerceu a opção de compra da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. ("Cosmopolitano"), que desde então era contabilizada pelo método de equivalência patrimonial (Nota 12). A partir do exercício da opção, a Cosmopolitano passa a ser consolidada integralmente pela CMBCI.
- (c) Valor refere-se à participação adquirida em 04 de outubro de 2019 pela controlada Carrefour Comercio e Indústria Ltda. O valor de despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 1 milhão (R\$ 4 milhões em 31 de dezembro de 2021).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

BSF Holding S.A

A controlada indireta BSF Holding S.A. conta com participação significativa de não controladores e possuía os seguintes saldos nos períodos findos em de 31 de março de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Balanço Patrimonial:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Ativo	2.909	2.863
Passivo	132	162
Patrimônio Líquido	2.777	2.701

Demonstração dos resultados do período:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Receita	75	63
Lucro líquido	74	63

NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO

Nota 13.1. Propriedades para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Custo das propriedades para investimentos	715	706
Depreciação	(149)	(146)
Total das propriedades para investimentos, líquido	566	560

Movimentação de propriedade para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	
Em 1º de janeiro de 2021	397
Adição (a)	170
Transferência advinda do imobilizado (a)	5
Depreciação	(12)
Em 1º de janeiro de 2022	560
Adição	-
Transferência advinda do imobilizado	9
Depreciação	(3)
Em 31 de março de 2022	566

(a) Valor refere-se aos imóveis envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros.

As receitas de aluguéis geradas por propriedades para investimentos, registradas nas demonstrações dos resultados na rubrica "Outras receitas" (Nota 22.2), totalizaram R\$ 7 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 6 milhões em 31 de março de 2021). Os custos operacionais diretamente atribuíveis aos imóveis totalizaram R\$ 6 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 5 milhões em 31 de março de 2021).

A avaliação do valor justo das propriedades para investimentos é realizada semestralmente, sendo a última realizada em 31 de dezembro de 2021, resultando em um valor justo das propriedades para investimentos de R\$ 808 milhões.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 13.2 Imobilizado

Composição

(Em milhões de Reais)

	Controladora					
	31/03/2022			31/12/2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	8.227	(1.148)	7.079	8.108	(1.091)	7.017
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	3.460	(1.720)	1.740	3.414	(1.634)	1.780
Imobilizado em andamento	482	-	482	448	-	448
Terrenos	2.962	-	2.962	2.962	-	2.962
Direito de uso de arrendamento	1.445	(162)	1.283	1.352	(145)	1.207
Total	16.576	(3.030)	13.546	16.284	(2.870)	13.414

(Em milhões de Reais)

	Consolidado							
	31/03/2022				31/12/2021			
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	11.082	(2.770)	(18)	8.294	10.972	(2.698)	(18)	8.256
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	7.365	(4.585)	(19)	2.761	7.304	(4.441)	(20)	2.843
Imobilizado em andamento	589	-	-	589	549	-	-	549
Terrenos	3.678	-	(2)	3.676	3.677	-	(2)	3.675
Direito de uso de arrendamento	2.809	(618)	-	2.191	2.659	(565)	-	2.094
Total	25.523	(7.973)	(39)	17.511	25.161	(7.704)	(40)	17.417



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 31/03/2022
	Saldo em 01/01/2022	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	7.017	94	(57)	(1)	26	7.079
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.780	48	(89)	1	-	1.740
Imobilizado em andamento	448	60	-	-	(26)	482
Terrenos	2.962	-	-	-	-	2.962
Direito de uso de arrendamento	1.207	93	(17)	-	-	1.283
Total	13.414	295	(163)	-	-	13.546

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências (a)	
Edificações e benfeitorias	5.592	994	(197)	(1)	629	7.017
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.376	702	(322)	(10)	34	1.780
Imobilizado em andamento	596	748	-	-	(896)	448
Terrenos	2.691	44	-	(7)	234	2.962
Direito de uso de arrendamento	1.116	181	(56)	(30)	(4)	1.207
Total	11.371	2.669	(575)	(48)	(3)	13.414

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 31/03/2022
	Saldo em 01/01/2022	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	8.256	98	(78)	(5)	23	8.294
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.843	77	(159)	1	(1)	2.761
Imobilizado em andamento	549	71	-	-	(31)	589
Terrenos	3.675	1	-	-	-	3.676
Direito de uso de arrendamento	2.094	168	(54)	(15)	(2)	2.191
Total	17.417	415	(291)	(19)	(11)	17.511

(Em milhões de Reais)	Consolidado						Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências (b)	Impairment	
Edificações e benfeitorias	6.857	1.063	(280)	(17)	637	(4)	8.256
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.542	912	(609)	(29)	32	(5)	2.843
Imobilizado em andamento	615	774	-	-	(840)	-	549
Terrenos	3.458	44	-	96	77	-	3.675
Direito de uso de arrendamento	1.993	360	(189)	(54)	(16)	-	2.094
Total	15.465	3.153	(1.078)	(4)	(110)	(9)	17.417

(a) Inclui valores referentes à conversão das lojas do Makro que estavam em imobilizado em andamento.

(b) Inclui valores referentes aos ativos acima citados e aos ativos envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 14: INTANGÍVEL

Composição

	Controladora					
	31/03/2022			31/12/2021		
(Em milhões de Reais)	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	1.702	(312)	1.390	1.702	(312)	1.390
Software	92	(58)	34	89	(55)	34
Total	1.794	(370)	1.424	1.791	(367)	1.424

	Consolidado							
	31/03/2022				31/12/2021			
(Em milhões de Reais)	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Ágio	3.289	(1.461)	-	1.828	3.289	(1.461)	-	1.828
Software	1.631	(1.242)	-	389	1.620	(1.216)	-	404
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	95	(63)	(9)	23	95	(62)	(9)	24
Intangível em andamento	99	-	-	99	86	-	-	86
Total	5.114	(2.766)	(9)	2.339	5.090	(2.739)	(9)	2.342

Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

	Controladora	
	31/03/2022	31/12/2021
(Em milhões de Reais)	Valor líquido	Valor líquido
Atacado (a)	1.390	1.390
Total	1.390	1.390

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
(Em milhões de Reais)	Valor líquido	Valor líquido
Varejo	437	437
Atacado (a)	1.391	1.391
Total	1.828	1.828

(a) Em 30 de abril de 2007, a controladora final da Companhia, o Carrefour S.A. adquiriu a totalidade das ações da Companhia por meio de sua subsidiária, Korcula Participações Ltda. ("Korcula"). O ágio foi calculado pela diferença entre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia na data da aquisição no montante de R\$ 453 milhões e o preço de compra inicial no montante de R\$ 2.233 milhões, subsequentemente ajustado para R\$ 2.163 milhões. Em 31 de janeiro de 2008, foi aprovada a incorporação da controladora Korcula pela Companhia, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007. Para fins da incorporação, o valor do investimento detido pela Korcula na Companhia foi eliminado contra o patrimônio líquido, resultando no reconhecimento de ágio no montante de R\$ 1.702 milhões nas demonstrações financeiras da Companhia. Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil naquela época, o ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2009, resultando em um ágio líquido de amortização acumulada no montante de R\$ 1.390 milhões.

Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

	Controladora			
	Saldo em 01/01/2022	Adições	Amortizações	Saldo em 31/03/2022
(Em milhões de Reais)				
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	34	3	(3)	34
Total	1.424	3	(3)	1.424



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de Reais)	Controladora			
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Amortizações	Saldo em 31/12/2021
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	24	19	(9)	34
Total	1.414	19	(9)	1.424

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	Saldo em 01/01/2022	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Saldo em 31/03/2022
Ágio	1.828	-	-	-	-	1.828
Software	404	7	(29)	-	7	389
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	24	-	(1)	-	-	23
Intangível em andamento	86	20	-	-	(7)	99
Total	2.342	27	(30)	-	-	2.339

(Em milhões de Reais)	Consolidado						
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Impairment	Saldo em 31/12/2021
Ágio	1.828	-	-	-	-	-	1.828
Software	435	64	(129)	(2)	36	-	404
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	37	-	(4)	-	-	(9)	24
Intangível em andamento	23	97	-	-	(34)	-	86
Total	2.323	161	(133)	(2)	2	(9)	2.342

Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2021 de acordo com o CPC 01/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo a qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2021 são apresentadas abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	
	Taxa de desconto antes dos impostos	Taxa de crescimento contínuo
Varejo	9,3%	3,1%
Atacado	9,3%	3,1%

O Grupo monitorou as premissas utilizadas para avaliação dos cenários de *impairment* dos Segmentos Atacado e Varejo em 31 de dezembro 2021 e concluiu que não há indicativos que requerem a realização de teste interino.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2 e do passivo de arrendamento na nota 28.4. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses contratos de arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 30 anos e podem ter uma opção de renovação. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.

(Em milhões de Reais)	31/03/2022							31/12/2021				
	Atacadão		Varejo		Soluções Financeiras	Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos)	Direito de uso líquido	Créditos de PIS e COFINS potencial	Direito de uso total	Passivo de arrendamento	Direito de uso total	Passivo de arrendamento
	Quantidade	% total lojas	Quantidade	% total lojas	Quantidade							
Autosserviço	53	21%	-	N.A.	-	27	998	73	1.071	(894)	1.002	(811)
Atacado de entrega	8	24%	-	N.A.	-	25	118	11	129	(141)	120	(131)
Hipermercado	-	N.A.	33	33%	-	16	337	31	368	(412)	341	(383)
Supermercado	-	N.A.	47	87%	-	12	232	18	250	(279)	247	(277)
Conveniências	-	N.A.	131	92%	-	4	83	5	88	(98)	97	(105)
Centros de distribuições	-	N.A.	8	N.A.	-	12	166	17	183	(212)	182	(209)
Edifícios administrativos	1	N.A.	-	N.A.	1	7	95	7	102	(117)	105	(122)
Total	62		219		1		2.029	162	2.191	(2.153)	2.094	(2.038)
Controladora									1.283	(1.131)	1.207	(1.043)
Passivo de arrendamento - Curto Prazo										(35)		(33)
Passivo de arrendamento Longo Prazo										(1.096)		(1.010)
Consolidado									2.191	(2.153)	2.094	(2.038)
Passivo de arrendamento - Curto Prazo										(166)		(161)
Passivo de arrendamento Longo Prazo										(1.987)		(1.877)

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
1 a 5 anos	13,25%	13,93%
6 a 10 anos	14,10%	14,53%
11 a 15 anos	14,60%	14,89%
Mais de 15 anos	14,93%	15,11%



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 31 de março de 2022, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2022	2023	2024	2025	A partir de 2026	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	5,01%	3,80%	3,20%	3,00%	3,00%	
Controladora	154	142	125	111	1.252	1.785
Consolidado	385	345	270	197	2.320	3.516

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Despesa de juros de arrendamento	Juros de arrendamento considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação do direito de uso	Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação
Controladora	34	36	17	18
Consolidado	61	63	54	58

Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Dentro de 1 ano	200	200
De 1 a 5 anos	294	289
Após 5 anos	-	5
Grupo como arrendador	494	494



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 16: FORNECEDORES

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Terceiros:				
Fornecedores mercadorias	8.033	10.473	10.586	14.002
Fornecedores diversos	84	90	493	663
Fornecedores de imobilizado	202	585	218	697
Partes relacionadas:				
Carrefour Import S.A.	-	-	94	86
Maison Johannes Boubee	-	-	1	1
Fornecedores	8.319	11.148	11.392	15.449

O Grupo intermedia entre os fornecedores e as instituições financeiras a antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e serviços. A dívida com o fornecedor fica registrada na mesma rubrica do balanço patrimonial porque não tem diferença de natureza, montantes e de condições de prazo de pagamento antes e depois da antecipação para a Companhia e suas controladas, sendo de exclusividade o direito e a critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia e suas controladas.

O saldo de títulos vendidos pelos fornecedores em 31 de março de 2022 era R\$ 851 milhões na controladora e R\$ 1.179 milhões no consolidado (R\$ 2.289 milhões na controladora e R\$ 3.614 milhões no consolidado em 31 de dezembro 2021).

NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do período

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Imposto de renda e contribuição social corrente	(128)	(341)	(190)	(444)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49	189	71	232
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(79)	(152)	(119)	(212)

Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo para o período findo em 31 de março de 2022 foi de 23% (18% no período social encerrado em 31 de março de 2021) e reflete, entre outros efeitos, o reconhecimento do valor justo do Projeto Pinheiros em 2021.

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	449	1.075	525	1.165
<i>Alíquota de imposto</i>	-34%	-34%	-34%	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada	(153)	(366)	(179)	(396)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(6)	174	-	-
Multas não dedutíveis	2	11	1	11
Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos	-	-	(35)	-
Ajuste de despesa de imposto de renda e contribuição social pela taxa anual esperada no exercício completo	78	27	105	(1)
Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45%	-	-	(9)	(12)
Ajuste a valor justo do projeto Pinheiros (controlada Imopar - lucro presumido)	-	-	-	134
Outras diferenças permanentes	-	2	(2)	52
Total	(79)	(152)	(119)	(212)
Alíquota efetiva	-18%	-14%	-23%	-18%

Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

A controladora apresenta um passivo fiscal diferido líquido de R\$ 387 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 435 milhões em 31 de dezembro de 2021).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

O ativo fiscal diferido líquido, na posição consolidada, é de R\$ 270 milhões em 31 de março de 2022. Variação positiva de R\$ 76 milhões em relação a 31 de dezembro de 2021.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos ativos	-	-	661	633
Saldo de impostos diferidos passivos	(387)	(435)	(391)	(439)
Saldo líquido de impostos diferidos (passivos)	(387)	(435)	270	194

Os quadros seguintes apresentam a composição dos impostos diferidos:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora						
	01/01/2021	Reconhecido em		01/01/2022	Reconhecido em:		31/03/2022
		Resultado do exercício	ORA		Resultado do período	ORA	
Depreciação de imobilizado	(189)	(37)	-	(226)	(10)	-	(236)
Ganhos tributários não realizados	(199)	199	-	-	-	-	-
Ganhos cambiais não realizados	-	(92)	-	(92)	(173)	-	(265)
Instrumentos financeiros derivativos	(99)	20	4	(75)	75	-	-
Amortização fiscal de ágio	(472)	(1)	-	(473)	-	-	(473)
Ajuste a valor justo	-	(4)	-	(4)	-	-	(4)
Total imposto diferido passivo	(959)	85	4	(870)	(108)	-	(978)
Perdas cambiais não realizadas	71	68	-	139	(139)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	29	-	29	256	(1)	284
Provisões	179	(25)	-	154	12	-	166
Outras provisões administrativas	13	4	-	17	(2)	-	15
Provisão para participação nos lucros	47	(17)	-	30	27	-	57
Provisão para descontos de vendas em estoque	25	3	-	28	3	-	31
Plano de pagamento baseado em ações	3	5	-	8	(2)	-	6
Outras provisões	22	8	-	30	2	-	32
Total imposto diferido ativo	360	75	-	435	157	(1)	591
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(599)	160	4	(435)	49	(1)	(387)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado						
	01/01/2021	Reconhecido em:		01/01/2022	Reconhecido em:		31/03/2022
		Resultado do exercício	ORA		Resultado do período	ORA	
Depreciação de imobilizado	(246)	(39)	-	(285)	(11)	-	(296)
Amortização fiscal de ágio	(618)	(1)	-	(619)	-	-	(619)
Ganhos tributários não realizados	(218)	197	-	(21)	-	-	(21)
Instrumentos financeiros derivativos	(94)	(44)	-	(138)	138	-	-
Total imposto diferido passivo	(1.176)	113	-	(1.063)	127	-	(936)
Perdas cambiais não realizadas	71	68	-	139	(139)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	19	5	24
(-) Impairment de ativos fixos	13	4	-	17	-	-	17
Provisões	1.115	(47)	-	1.068	40	-	1.108
Prejuízo fiscal	877	(14)	-	863	11	-	874
Provisão para participação nos lucros	121	(43)	-	78	7	-	85
Provisão para descontos de vendas em estoque	142	7	-	149	14	-	163
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	65	-	-	65	(21)	-	44
Plano de ações	3	5	-	8	(2)	-	6
Aluguéis	316	14	-	330	9	-	339
Outras provisões	137	152	-	289	41	-	330
Total imposto diferido ativo	2.860	146	-	3.006	(21)	5	2.990
Total de impostos diferidos líquidos	1.684	259	-	1.943	106	5	2.054
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(1.804)	55	-	(1.749)	(35)	-	(1.784)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(120)	314	-	194	71	5	270



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nota 18.1. Movimentação das provisões

(Em milhões de Reais)	Controladora				
	01/01/2022	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	31/03/2022
Tributárias	254	4	(16)	(5)	237
Trabalhistas	41	-	2	(1)	42
Cíveis	49	3	3	(1)	54
Benefícios pós-emprego	16	-	-	-	16
Provisões	360	7	(11)	(7)	349

(Em milhões de Reais)	Consolidado				
	01/01/2022	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	31/03/2022
Tributárias	2.444	40	23	(25)	2.482
Trabalhistas	246	10	22	(32)	246
Cíveis	291	13	17	(6)	315
Compromissos contingentes (a)	291	-	(11)	-	280
Benefícios pós-emprego	18	1	-	-	19
Total	3.290	64	51	(63)	3.342

(Em milhões de Reais)	Consolidado				
	01/01/2022	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	31/03/2022
Imposto de renda e contribuição social a pagar (nota 18.2.1)	582	10	11	-	603

(a) A provisão sobre os compromissos contingentes refere-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour e Atacadão a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.

Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federal. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.

Em 31 de março de 2022, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:

Nota 18.2.1. Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

O Banco CSF discute judicialmente a constitucionalidade da majoração de alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido a que as instituições financeiras estão sujeitas. O *leading* case que discutia este tema no Supremo Tribunal Federal foi julgado improcedente, em caráter definitivo, contra os contribuintes em junho de 2020. Portanto, o Banco CSF espera resultado semelhante na sua ação.

Em 31 de março de 2022 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava R\$ 603 milhões (R\$ 582 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Os valores referentes a esta provisão foram pagos via depósitos judiciais, apresentados na nota 11.

Nota 18.2.2. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

incerto, o Carrefour reconheceu provisão para determinados créditos e também efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão estão depositados judicialmente, conforme apresentado na Nota 11.

Nota 18.2.3. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveria ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produzisse efeitos a partir da conclusão final do recurso.

Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão. Desta forma, parte substancial das adições de provisões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 refere-se à provisão registrada em decorrência da mudança de estimativa de probabilidade de perda de possível para provável em relação à matéria.

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

Conforme mencionado na Nota 25, a Companhia e suas controladas aderiram a programas de anistia fiscal concedidos por determinados estados durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os quais incluíram débitos relacionados a este tema.

Nota 18.2.4. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", (iv) COFINS - Base de cálculo e alíquota e (v) Outras causas menos relevantes.

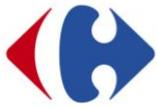
Nota 18.2.5. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(603)	(582)
PIS e COFINS	(21)	(21)	(1.488)	(1.461)
ICMS	(193)	(210)	(848)	(837)
Outros tributos	(23)	(23)	(146)	(146)
Total das provisões tributárias	(237)	(254)	(3.085)	(3.026)
Depósitos judiciais oferecidos em garantia (notas 18.2.1 e 18.2.2)	-	-	2.153	2.090
Provisões tributárias líquidas de depósitos dados em garantia	(237)	(254)	(932)	(936)

O Grupo aderiu, no ano de 2020, a determinados programas estaduais de anistia fiscal. Especialmente, aos programas lançados pelo Mato Grosso do Sul e pelo Rio de Janeiro. O valor total envolvido nestes programas é de R\$ 91 milhões na controladora e R\$ 550 milhões no consolidado, cujos pagamentos realizados durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 32 milhões na controladora e R\$ 41 milhões no consolidado.

Durante o exercício de 2021, os respectivos pagamentos totalizaram R\$ 57 milhões na controladora e R\$ 120 milhões no consolidado. A reversão relativa à provisão, decorrente dos benefícios das anistias, corresponde a R\$ 58 milhões na controladora e R\$ 357 milhões no consolidado no exercício



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com o desembolso em 2021, ainda houve a reversão de mais R\$ 105 milhões no consolidado.

Durante o primeiro trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por alguns estados, especialmente, Amazonas e Goiás. O valor total pago por meio desses programas foi de R\$ 42 milhões na controladora e R\$ 76 milhões no consolidado. A reversão bruta das provisões, devido ao benefício dessas anistias, totalizou R\$ 31 milhões na controladora e R\$ 53 milhões no consolidado.

Durante o segundo trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por alguns estados, especialmente, Pernambuco. O valor total pago em relação a estes programas foi de R\$ 7 milhões no consolidado. A reversão das provisões, decorrente do benefício das anistias, totalizou R\$ 7 milhões no consolidado. Não houve impacto na controladora.

Durante o terceiro trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programas de anistia fiscal lançados por alguns estados, especialmente, Minas Gerais. O valor total pago em relação a estes programas foi de R\$ 15 milhões na controladora e R\$ 37 milhões no consolidado. A reversão das provisões, devido ao benefícios das anistias, totalizou R\$ 1 milhão na controladora e R\$ 45 milhões no consolidado.

Durante o quarto trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programas de anistia fiscal lançados por alguns estados, especialmente Ceará, Paraíba e Tocantins. O valor total pago em relação a estes programas foi de R\$ 1 milhão na controladora e R\$ 1 milhão no consolidado. A reversão das provisões, devido ao benefícios das anistias, totalizou R\$ 4 milhões no consolidado, sem impacto na controladora.

Durante o primeiro trimestre de 2022 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por algumas unidades da federação, especialmente Pará, Maranhão e Distrito Federal. O valor total pago por meio desses programas foi de R\$ 2 milhões na controladora. A reversão bruta das provisões, devido ao benefício dessas anistias, foi de R\$ 0,2 milhão na controladora.

Os efeitos das referidas reversões estão apresentados na Nota 25.

Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (trabalhistas) provisionadas

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$ 1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$ 1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$ 246 milhões.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 18.4. Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, o Grupo Carrefour está sujeito às fiscalizações e autuações dos mais diversos órgãos e das mais diversas esferas (Municipal, Estadual e Federal), tendo em vista a ampla regulamentação aplicada ao ramo varejista. Já no âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo, da relação comercial com os fornecedores e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios.

Em 31 de março de 2022, as provisões para as disputas cíveis totalizavam R\$ 315 milhões (R\$ 291 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de março de 2022, o Grupo está envolvido em outras contingências tributárias, cíveis e previdenciárias, cujas perdas foram consideradas como possíveis pela Administração com o suporte de assessores jurídicos externos, e, portanto, não provisionadas, no valor de R\$ 3.877 milhões na Controladora (R\$ 3.852 milhões em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 9.128 milhões no Consolidado (R\$ 9.070 milhões em 31 de dezembro de 2021). Considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido de passivos contingentes para o Grupo é de R\$ 3.404 milhões na Controladora (R\$ 3.379 milhões em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 8.539 milhões no Consolidado (R\$ 8.481 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Em janeiro de 2022 a controlada recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a créditos sobre determinadas despesas, bem como sobre descontos comerciais de seus fornecedores no valor total de R\$ 483 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento em primeira instância administrativa.

Nota 18.5.1. Tributários

Os passivos contingentes tributários são:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Imposto de renda e Contribuição social	3.085	3.044	3.303	3.255
PIS e COFINS	137	135	2.187	2.158
ICMS	543	562	2.835	2.842
Outros tributos	112	111	803	815
Total	3.877	3.852	9.128	9.070

Os principais tópicos que compõem os passivos contingentes tributários referem-se a: (i) Dedutibilidade de amortização de ágios, (ii) Alteração de regime de tributação de variação cambial para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social, (iii) Tributação de ICMS sobre cupons cancelados e créditos de ICMS em disputa no Estado de São Paulo, e (iv) Reconhecimento de créditos de PIS/COFINS sobre determinadas despesas, bem como tributação de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores.

Os casos mais relevantes são apresentados a seguir:

Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A. (IRPJ e CSLL)

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Os autos acima mencionados foram contestados pela Companhia.

Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$ 2.065 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 2.040 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.

Em julho de 2018, foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – “JCP”. Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributárias pertinentes a essa matéria.

Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio (“JCP”), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$ 120 milhões. Em junho de 2020 a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio de oferecimento de seguro-garantia. Em 31 de março de 2022 o valor referente a este auto era de R\$ 736 milhões (R\$ 725 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de março de 2022, o montante total em disputa era de R\$ 2.801 milhões (R\$ 2.765 milhões em 31 de dezembro de 2021), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 2.328 milhões (R\$ 2.292 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Alteração de regime de tributação da variação cambial

A Companhia recebeu autos de infração pertinente ao período de 2015 e 2016 relacionados ao Imposto de Renda e Contribuição Social. As autoridades fiscais federais questionaram a mudança do regime de reconhecimento das variações cambiais e seus efeitos.

Em 31 de março de 2022, o montante total destes autos de infração era de R\$ 284 milhões (R\$ 278 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)

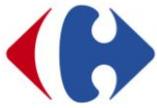
O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado "Compromisso Público Carrefour", por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, quinze casos haviam sido julgados na esfera judicial, treze com decisões favoráveis ao Carrefour, uma decisão parcialmente favorável (aproximadamente 90% de ganho) e uma desfavorável com recurso do Carrefour pendente de julgamento. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial.

O Carrefour constituiu provisão sobre o valor atualizado dos débitos, levando em consideração os casos que já receberam decisões já proferidas, ainda que não definitivas, o montante provisionado é revisado periodicamente.

Em 31 de março de 2022, o saldo deste passivo contingente era de R\$ 1.521 milhões (R\$ 1.519 milhões em 31 de dezembro de 2021).



Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS, referente ao ano de 2008. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – “GIA’s”, e também registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 31 de março de 2022, o valor total das autuações recebidas era de R\$ 493 milhões (R\$ 488 milhões em dezembro de 2021).

Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)

A controlada Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas. O valor total das autuações fiscais era de R\$ 1.214 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 1.198 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Em janeiro de 2022 a controlada recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a créditos sobre determinadas despesas, relacionadas ao exercício de 2017, no montante de R\$ 155 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento em primeira instância administrativa.

Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2013, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/1977 e normas de contabilidade. O ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio (2009 a 2012) relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio (2007) referente às duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

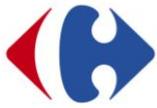
Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$ 69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia “Eldorado”. Neste caso, a Câmara Superior do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$ 62 milhões (ágio 2008 a 2012).

Em 31 de março de 2022 o valor total das autuações recebidas era de R\$ 214 milhões (R\$ 212 milhões em 31 de dezembro de 2021) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 98 milhões (R\$ 96 milhões em 31 de dezembro de 2021).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Bonificação de fornecedores recebida pelo Carrefour

Como prática comum no varejo, o Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas. O Carrefour recebeu autos de infração, pertinentes aos anos de 2007 e 2008, nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e consequentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

No primeiro semestre de 2020, o Carrefour obteve duas decisões parcialmente favoráveis em razão de inconsistências nos autos de infração, resultando na redução de R\$ 81 milhões do valor total das autuações, porém estas decisões ainda estão pendentes de recurso na esfera administrativa.

Em janeiro de 2022 a controlada recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a descontos comerciais de seus fornecedores, para o exercício de 2017, no valor de R\$ 332 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento em primeira instância administrativa.

Em 31 de março de 2022, o valor total das autuações recebidas pelo Carrefour era de R\$ 836 milhões (R\$ 825 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Outras contingências fiscais não provisionadas

A Companhia e suas controladas ainda possuem outras demandas administrativas e judiciais, as quais, após análise, foram classificadas como "perdas possíveis". Dentre os tópicos envolvidos estão: ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias.

Nota 18.5.2. Cíveis

Processo administrativo

Conforme Fato Relevante publicado no dia 22 de agosto de 2019, a Companhia tomou conhecimento da existência de dois procedimentos investigatórios criminais (PICs) iniciados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (GEDEC) contra funcionários públicos do Município de São Paulo, funcionário e ex- funcionários do Atacadão S.A., referentes às condições para a renovação de licenças de operação de sua sede e duas lojas. Os processos investigatórios acima e determinado processo criminal decorrente de um deles não envolvem a Companhia.

Em 27 de junho de 2020 e 25 de maio de 2021, o Município de São Paulo notificou o Atacadão S.A. acerca da abertura de processos administrativos de responsabilização instaurados com base nos procedimentos investigatórios descritos acima. Esses processos se encontram ainda em fase inicial.

Com base nas circunstâncias de conhecimento da Companhia até o momento, não existem ajustes a serem feitos nas demonstrações financeiras em relação ao tema.

NOTA 19: RECEITA DIFERIDA

Controladora

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$ 825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, tendo sido registrado em 31 de dezembro de 2016 como receita diferida o valor de R\$ 825 milhões.

Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A tabela abaixo mostra o montante registrado na controladora referente a essa transação:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	
	31/03/2022	31/12/2021
Transação "Cartão Atacadão"	267	274
Outras receitas diferidas	3	3
Receita diferida	270	277
Circulante	28	28
Não circulante	242	249

Consolidado

Em 03 de novembro de 2020 lançamos o Programa "Minhas Recompensas", conectado a todos os formatos de lojas do Carrefour (hipermercados, supermercados, conveniência, postos de gasolina, drogarias), e-commerce (alimentar e não alimentar) e o banco. Neste, os clientes podem acumular moedas virtuais e trocá-las, durante o período de três meses, por inúmeros benefícios, seja em vouchers de desconto em compras ou para uso em nossos parceiros, de forma a gerar economias na cesta como um todo. As moedas recebidas por clientes são reconhecidas como redutor da receita de vendas.

A receita diferida é estimada com base no valor justo das moedas emitidas, que leva em consideração o valor dos prêmios e a expectativa de resgate dessas moedas. A mesma é reconhecida no resultado quando as moedas são resgatadas, momento no qual os custos incorridos devido à entrega das recompensas também são reconhecidos no resultado, ou no momento em que as moedas expiram.

Em 31 de março de 2022, o montante registrado no consolidado referente essa transação é de R\$ 20 milhões no passivo circulante (R\$ 21 milhões em dezembro de 2021).

NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e
- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

Nota 20.2.1. Capital social

Emissão de ações

No período findo em 31 de março de 2022, a Companhia emitiu 825.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal com o valor de emissão de R\$ 11,70 por ação, em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

O capital social da Companhia devidamente aprovado pelo Conselho de Administração dentro do capital autorizado, era de R\$ 7.660 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 7.651 milhões em 31 de dezembro de 2021), representado por 1.986.164.550 ações ordinárias (1.985.339.550 em 31 de dezembro de 2021), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por quantidade de ações em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é apresentada abaixo:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

<i>Quantidade de ações</i>	31/03/2022		31/12/2021	
Acionistas				
Carrefour Nederland B.V.	770.832.970	39%	770.832.970	39%
Carrefour S.A.	651.400.000	33%	651.400.000	33%
Península II Fundo de Investimento em Participações	152.070.854	8%	152.070.854	8%
Free Float	411.860.726	20%	411.035.726	20%
Total	1.986.164.550	100%	1.985.339.550	100%

Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para: *i*) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; *ii*) resgate, reembolso ou compra de ações; *iii*) resgate de partes beneficiária; *iv*) incorporação ao capital; e *v*) pagamento de dividendo cumulativo.

Em 31 de março de 2022, o valor total da reserva de capital era de R\$ 2.219 milhões (R\$ 2.213 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Efeito dos planos de ações e de opções liquidável em ações

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 31 de março de 2022 era de R\$ 69 milhões (R\$ 63 milhões em 31 de dezembro de 2021) correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.

Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.

Nota 20.2.4. Reserva legal e retenção de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 540 milhões.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.

Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge (Nota 28.8);
- (ii) Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 20.3. Ações em tesouraria

Não havia ações em tesouraria nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Nota 20.4. Dividendos

Controladora

Em 26 de abril de 2022, nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, foi aprovado o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia no valor bruto de R\$ 39 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,0196352421 por ação. Tal valor, somado aos R\$ 1.041 milhões, declarados e pagos na forma de antecipação de lucros, em 30 de junho de 2021, 25 de novembro de 2021 e 15 de dezembro de 2021, nos termos das Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 11 de junho de 2021 e em 09 de novembro de 2021, totalizam R\$ 1.080 milhões, correspondentes a 45% do lucro líquido ajustado da Companhia apurado no exercício de 2021. O pagamento dos dividendos será efetuado de acordo com os seguintes termos:

- farão jus ao pagamento os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em 26 de abril de 2022, sendo que a partir de 27 de abril de 2022 as ações serão negociadas na bolsa de valores "ex-direito" aos dividendos;
- o pagamento ocorrerá até o final do exercício social, observado que os dividendos serão pagos sem qualquer atualização e sem retenção de imposto de renda;
- o pagamento será realizado na proporção da participação de cada acionista;
- o valor por ação dos dividendos, de R\$ 0,0196352421, poderá ser modificado em razão das variações na quantidade de ações decorrentes de emissões de ações ou negociações com as próprias ações pela Companhia, incluindo, entre outras, aquelas decorrentes de exercícios de opções de compra de ações; e
- exclusivamente para fins fiscais, os dividendos serão referentes a 2021.

Controlada BSF holding

Em 28 de abril de 2022, na Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a não distribuição de dividendos referente ao ano de 2021, o valor contabilizado de R\$ 132 milhões, dos quais o valor de R\$ 67 milhões a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 65 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A., será revertido.

Nota 20.5. Não controladores

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os acionistas não controladores possuem participação em 49% das ações da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. e 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objeto é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeiras.

NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais)	370	923
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões)	1.986	1.985
Denominador básico (em milhões)	1.986	1.985
Opções de compra de ações (em milhões)	2	3
Denominador diluído (em milhões)	1.988	1.988
Lucro básico por ação (em R\$)	0,19	0,46
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,19	0,46



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita operacional bruta	15.101	12.736	21.978	19.023
Impostos sobre receitas	(1.376)	(1.172)	(1.963)	(1.711)
Receita operacional líquida	13.725	11.564	20.015	17.312

Nota 22.1 Vendas líquidas

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas brutas de vendas	15.050	12.686	20.755	18.129
Impostos sobre vendas	(1.369)	(1.166)	(1.870)	(1.682)
Vendas líquidas antes do programa de fidelidade	13.681	11.520	18.885	16.447
Programa de fidelidade	-	-	(39)	(34)
Vendas líquidas	13.681	11.520	18.846	16.413

Nota 22.2 Outras receitas

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas brutas	-	-	1.046	855
Impostos e deduções	-	-	(63)	(104)
Receitas de transações financeiras	-	-	983	751
Serviços e comissões	43	44	154	146
Receita de alugueis	8	6	62	31
Impostos sobre vendas	(7)	(6)	(30)	(29)
Outras receitas	44	44	1.169	899

NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Custo das mercadorias vendidas	(11.602)	(9.855)	(15.718)	(13.704)
Depreciação	(4)	(5)	(14)	(14)
Outros custos	-	-	(560)	(348)
Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras	(11.606)	(9.860)	(16.292)	(14.066)

Outros custos compreendem em sua grande maioria a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras determinadas conforme critérios descritos na nota 28.7. O valor destas provisões, líquido de reversões, no período encerrado em 31 de março de 2022 era R\$ 484 milhões (R\$ 312 milhões no período encerrado em 31 de março de 2021).

NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.244)	(986)	(2.490)	(2.159)
Depreciação e amortização	(162)	(128)	(310)	(277)
Despesas com vendas, depreciação e amortização	(1.406)	(1.114)	(2.800)	(2.436)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Despesa com benefícios a empregados	(716)	(572)	(1.293)	(1.128)
Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a)	(7)	(5)	(10)	(8)
Aluguéis	(7)	(11)	(20)	(18)
Serviços de terceiros	(69)	(64)	(367)	(344)
Custos de manutenção e reparação	(94)	(87)	(186)	(172)
Energia, água e gás	(160)	(114)	(249)	(189)
Comissão de cartão de crédito	(25)	(20)	(70)	(59)
Outras despesas	(166)	(113)	(295)	(241)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.244)	(986)	(2.490)	(2.159)

- (a) As despesas reconhecidas como pagamento baseado em ações corresponde (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga (R\$ 4 milhões na Controladora e R\$ 7 milhões no Consolidado) e (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.

Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado totalizaram respectivamente R\$ 166 milhões e R\$ 324 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 133 milhões e R\$ 291 milhões em 31 de março de 2021), como segue:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Imobilizado	(159)	(126)	(277)	(240)
Intangíveis	(3)	(2)	(30)	(34)
Propriedade de investimento	-	-	(3)	(3)
Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento	(162)	(128)	(310)	(277)
Depreciação da área logística	(4)	(5)	(14)	(14)
Depreciação e amortização	(166)	(133)	(324)	(291)

NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos (i)	6	19	(4)	11
Custos de reestruturação (ii)	-	-	(11)	(6)
Receitas relativas a demandas judiciais (iii)	16	64	29	134
Despesas relativas a demandas judiciais (iii)	(13)	(1)	(67)	(77)
Custos em transações de aquisição de empresas e ativos (iv)	(12)	(43)	(14)	(43)
Resultado projeto Pinheiros (v)	-	-	-	495
Outras despesas	-	-	-	9
Outras receitas (despesas)	(3)	39	(67)	523
Outras receitas	22	83	29	649
Outras despesas	(25)	(44)	(96)	(126)

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" podem conter (i) o resultado das perdas por *impairment* de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável (ii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados (iii) despesas relacionadas à baixa de ativos para quais não temos mais expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação, identificados durante inventários, ou no caso de sinistros, remodeling de nossas lojas, etc.
- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento.
- (iii) Valor refere-se principalmente a: (a) Reversão devido à decadência de Cesta Básica (Nota 18.2.3) e outras reversões tributárias; (b) Decisão do desfavorável referente ao pagamento de IPI por varejistas. Em 2021 inclui-se ainda: (a) Reversão dos pagamentos de provisões após o pagamento sob a anistia descrita na nota 18.2.5; (b) Decisão favorável de autos de infração referente ao imposto sobre cupons cancelados (Nota 18.5.1); e (c) Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).
- (iv) O montante refere-se principalmente a despesas relacionadas a aquisição do Grupo BIG S.A.
- (v) Em 2021 refere-se principalmente ao ajuste a valor justo dos ativos recebidos na operação de permuta de ativos.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas financeiras				
Receitas sobre aplicações financeiras	27	3	59	5
Atualização monetária de depósitos judiciais	5	-	37	7
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	11	269	11	269
Variação cambial sobre financiamentos e importações	964	-	980	-
Outras receitas financeiras	34	12	7	5
Total das receitas financeiras	1.041	284	1.094	286
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(131)	(36)	(135)	(37)
Juros sobre arrendamentos	(34)	(25)	(61)	(51)
Juros de antecipação de cartão de crédito	-	-	(15)	(7)
Comissão de carta de fiança	-	3	(4)	(2)
Atualização monetária das provisões para contingências	(7)	(2)	(73)	(30)
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	-	(252)	-	(257)
Juros sobre instrumentos derivativos	(138)	(22)	(138)	(22)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(972)	(18)	(972)	(18)
Imposto sobre transações financeiras	(4)	(1)	(6)	(2)
Outras despesas financeiras	-	-	(20)	(7)
Total das despesas financeiras	(1.286)	(353)	(1.424)	(433)
Resultado financeiro	(245)	(69)	(330)	(147)

A Companhia captou empréstimos junto a sua coligada, Carrefour Finance, na França e instituições financeiras no exterior. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (*contratos a termo, NDFs ou Swap em Euros e Dólares*) designados como hedge para proteção contra perdas cambiais conforme descritos na nota 28.8.

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.8, são apresentados abaixo.

(Em milhões de reais)	Controladora e Consolidado
Ganho com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (a)	966
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(963)
Variação cambial e derivativos, impacto líquido	3

(a) Não inclui variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado			
	31/03/2022			2021	31/03/2021			2021
	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição
(-) Contas a receber	(2.387)	(1.031)	(1.356)	(72)	(3.548)	(1.307)	(2.241)	(662)
(-) Estoques	(6.750)	(6.343)	(407)	39	(9.512)	(8.788)	(724)	(249)
+ Fornecedores	8.117	10.563	(2.446)	(3.566)	11.174	14.752	(3.578)	(5.102)
(-) Impostos a recuperar	(2.412)	(2.456)	44	(64)	(3.968)	(4.106)	138	(90)
(-) Depósitos judiciais	(128)	(131)	3	(24)	(2.645)	(2.570)	(75)	(73)
+ Obrigações trabalhistas	467	380	87	42	891	825	66	(35)
+ Impostos a pagar	144	139	5	(27)	352	372	(20)	(48)
(-) Outros ativos operacionais	(137)	(85)	(52)	8	(1.229)	(1.090)	(139)	(89)
+ Outros passivos operacionais	782	910	(128)	(116)	4.474	4.494	(20)	(3)
+ / (-) Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(43)	(2)	(41)	6
+ Outros ajustes:								
<i>Varição de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos</i>							56	(11)
<i>Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais</i>			3	63			(38)	57
Varição em ativos e passivos operacionais	(2.304)	1.946	(4.247)	(3.717)	(4.054)	2.580	(6.616)	(6.299)
(-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (*)	-	-	-	-	(11.545)	(11.523)	(22)	(92)
+ Operação com cartão de crédito	-	-	-	-	9.451	9.515	(64)	(791)
Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(2.094)	(2.008)	(86)	(883)

(*) Montante inclui provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido de reversões, que no período findo em 31 de março de 2022 somaram o montante de R\$ 484 milhões (R\$ 312 milhões em 31 de março de 2021).

NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

As tabelas a seguir mostram em detalhes a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, conforme previsto no CPC 46 (IFRS13) e a respectiva mensuração:

(Em milhões de Reais)	Nível	Controladora				
		Em 31 de março de 2022				
		Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		2.573	-	2.573	-	2.573
Contas a receber		2.387	-	2.387	-	2.387
Empréstimos a controladas	2	1.109	-	1.109	-	1.190
Outras contas a receber		36	-	36	-	36
Ativo		6.105	-	6.105	-	6.186
Fornecedores		8.319	-	8.319	-	8.319
Empréstimos	2	9.378	5.572	3.806	-	9.552
Instrumentos financeiros derivativos	2	943	-	-	943	943
Outras contas a pagar		161	-	161	-	161
Passivo		18.801	5.572	12.286	943	18.975



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora						
Em 31 de dezembro de 2021						
Divisão por categoria						
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		3.267	-	3.267	-	3.267
Contas a receber		1.031	-	1.031	-	1.031
Instrumentos financeiros derivativos	2	200	-	-	200	200
Empréstimos a controladas	2	1.079	-	1.079	-	1.135
Outras contas a receber		37	-	37	-	37
Ativo		5.614	-	5.414	200	5.670
Fornecedores		11.148	-	11.148	-	11.148
Empréstimos	2	6.810	3.703	3.107	-	5.521
Instrumentos financeiros derivativos	2	85	-	-	85	85
Outras contas a pagar		272	-	272	-	272
Passivo		18.315	3.703	14.527	85	17.026

Consolidado							
Em 31 de março de 2022							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		3.608	-	3.608	-	-	3.608
Títulos e valores mobiliários	2	511	-	-	-	511	511
Contas a receber	2	3.548	1.020	2.528	-	-	3.548
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	11.545	-	11.545	-	-	11.239
Outras contas a receber		373	-	373	-	-	373
Ativo		19.585	1.020	18.054	-	511	19.279
Fornecedores		11.392	-	11.392	-	-	11.392
Empréstimos	2	9.541	5.572	3.969	-	-	9.715
Instrumentos financeiros derivativos	2	986	-	-	986	-	986
Operações com cartão de crédito	2	9.451	-	9.451	-	-	9.449
Outras contas a pagar		455	-	455	-	-	455
Passivo		31.825	5.572	25.267	986	-	31.997

Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2021							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		6.945	-	6.945	-	-	6.945
Títulos e valores mobiliários	2	497	-	-	-	497	497
Contas a receber	2	1.307	169	1.138	-	-	1.307
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	11.523	-	11.523	-	-	10.889
Instrumentos financeiros derivativos	2	202	-	-	202	-	202
Outras contas a receber		381	-	381	-	-	381
Ativo		20.855	169	19.987	202	497	20.221
Fornecedores		15.449	-	15.449	-	-	15.449
Empréstimos	2	6.992	3.703	3.289	-	-	5.675
Instrumentos financeiros derivativos	2	85	-	-	85	-	85
Operações com cartão de crédito	2	9.515	-	9.515	-	-	9.332
Outras contas a pagar		558	-	558	-	-	558
Passivo		32.599	3.703	28.811	85	-	31.099

Os métodos e premissas utilizados nas mensurações do valor justo classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo são apresentados abaixo:

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras:

Carteira em dia sem juros: levada a valor futuro pelas taxas equivalentes aos seus vértices de vencimento da curva Swap DI Pré trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência desta demonstração financeira.

Carteira em dia com juros: levada a valor futuro pela taxa média do CSF informada ao BACEN em seus vértices de vencimento. Trazida a valor presente pela taxa média de mercado informada pelo BACEN na data de referência desta demonstração financeira.

Carteira em atraso: levada a valor futuro pela taxa equivalente do vértice 1 da curva Swap DI Pré. Trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência desta demonstração financeira.

O Banco CSF apura a provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro segundo as orientações do IFRS9. No conceito IFRS9 a metodologia de cálculo já contempla a aplicação de valor



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

justo em sua apuração. Assim, a provisão IFRS9, relativa à carteira local, é deduzida da carteira a valor justo.

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e contraparte. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacado.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos três segmentos de negócios e mantêm contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios.

Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, na medida do possível, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos disponíveis suficientes para liquidar, considerando nossas linhas de crédito, nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Em 31 de março de 2022, nosso saldo de caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários atuais totalizaram R\$ 4.119 milhões (R\$ 7.442 milhões em 31 de dezembro de 2021) e para enfrentar necessidades inesperadas de liquidez de curto prazo, nós também possuímos duas linhas bancárias comprometidas de € 657 milhões e R\$ 4 bilhões (Atacado) com sua coligada Carrefour Finance. Os empréstimos do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento final
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021		
Circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Carrefour Finance	-	1.588	-	1.588	VC + 0,6% a.a.	12/2021 e 01/2022
Resolução n.º 4131	719	858	719	858	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
Resolução n.º 4131	1	6	1	6	0,9% a 1,9% a.a.	09/2023 a 09/2024
Resolução n.º 4131	8	-	8	-	1,08% a 1,71% a.a.	05/2023 e 06/2023
<i>Em moeda local</i>						
Carrefour Finance	2.249	-	2.249	-	R\$ (Pré 12% a.a.)	03/2023
Debêntures	21	8	21	8	106% CDI	04/2023
Debêntures	486	461	486	461	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Resolução n.º 4131	2	18	2	18	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Letras financeiras	-	-	85	80	106% CDI	12/2023
	3.486	2.939	3.571	3.019		
Não circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	690	830	690	830	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
Resolução n.º 4131	1.121	1.371	1.121	1.371	0,9% a 1,9% a.a.	09/2023 a 09/2024
Resolução n.º 4131	2.411	-	2.411	-	1,08% a 1,71% a.a.	05/2023 a 06/2023
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	500	500	500	500	106% CDI	04/2023
Debêntures	550	550	550	550	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Resolução n.º 4131	620	620	620	620	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Letras financeiras	-	-	78	102	106% CDI	12/2023
	5.892	3.871	5.970	3.973		
Total	9.378	6.810	9.541	6.992		



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estavam cumpridas pela Companhia.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

Em 31 de março de 2022

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	8.319	8.319	-	-	-	8.319
Empréstimos	9.378	3.775	4.941	2.473	-	11.189
Instrumentos financeiros derivativos	943	70	873	-	-	943
Passivo de arrendamento	1.131	164	170	483	2.980	3.797
Outras contas a pagar	161	157	-	-	4	161
Total do passivo	19.932	12.485	5.984	2.956	2.984	24.409

Em 31 de dezembro de 2021

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	11.148	11.148	-	-	-	11.148
Empréstimos	6.810	3.133	2.386	2.763	-	8.282
Instrumentos financeiros derivativos	85	85	-	-	-	85
Passivo de arrendamento	1.043	153	166	476	2.865	3.660
Outras contas a pagar	272	268	-	-	4	272
Total do passivo	19.358	14.787	2.552	3.239	2.869	23.447

Em 31 de março de 2022

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	11.392	11.392	-	-	-	11.392
Empréstimos	9.541	3.860	5.019	2.473	-	11.352
Instrumentos financeiros derivativos	986	113	873	-	-	986
Passivo de arrendamento	2.153	409	409	922	4.167	5.907
Operações de cartão de crédito	9.451	7.587	1.864	-	-	9.451
Outras contas a pagar	455	450	1	-	4	455
Total do passivo	33.978	23.811	8.166	3.395	4.171	39.543

Em 31 de dezembro de 2021

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	15.449	15.449	-	-	-	15.449
Empréstimos	6.992	3.213	2.466	2.785	-	8.464
Instrumentos financeiros derivativos	85	85	-	-	-	85
Passivo de arrendamento	2.038	385	410	927	4.046	5.768
Operações de cartão de crédito	9.515	8.249	1.266	-	-	9.515
Outras contas a pagar	558	551	3	-	4	558
Total do passivo	34.637	27.932	4.145	3.712	4.050	39.839

Segmento Atacadão

Emissão de debêntures

Em 25 de abril de 2018, foi realizada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries ("Primeira Série", e "Segunda Série", respectivamente) da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), totalizando o montante de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) na data de emissão. Em 21 de novembro de 2019, foi realizada a segunda emissão de debêntures simples, totalizando o montante de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) na data de emissão.

A emissão foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476. A Emissão é destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da legislação vigente.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Características das Debêntures:

Tipo de emissão	Valor de emissão (Em milhões de Reais)	Em circulação (quant.)	Data de Emissão	Vencimento inicial	Encargos anuais	Preço Unitário (em R\$)	Valor contábil (Em milhões de Reais)
1ª Emissão – 1ª série	1.000	1.000.000	25/04/2018	25/04/2021	104,40% CDI	1.000	-
1ª Emissão – 2ª série	500	500.000	25/04/2018	25/04/2023	105,75% CDI	1.000	521
2ª Emissão – 1ª série	450	450.000	21/11/2019	23/06/2022	CDI + 0,45 a.a.	1.000	466
2ª Emissão – 2ª série	350	350.000	21/11/2019	20/06/2024	CDI + 0,55 a.a.	1.000	363
2ª Emissão – 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	CDI + 0,65 a.a.	1.000	207

O valor nominal unitário das Debêntures será integralmente liquidado da respectiva data de vencimento das Debêntures. A remuneração das 1ª e 2ª séries serão pagas semestralmente, sem carência, a partir da data de emissão, no dia 25 dos meses de abril e outubro de cada ano, o primeiro pagamento ocorreu em 25 de outubro de 2018 e o último na data de vencimento da respectiva série.

Uso dos recursos:

O objetivo desta emissão é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes. Esta emissão não implica nenhum aumento no nível de endividamento atual da Companhia.

Captação de empréstimos

No mês de janeiro de 2022, a Companhia contratou empréstimo no montante de R\$ 2,2 bilhões junto à sua coligada Carrefour Finance, na França. A taxa de juros do empréstimo é de 12% a.a. com vencimento em março de 2023.

Em janeiro de 2022, a companhia também contratou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior que totalizaram R\$ 2,9 bilhões (US\$ 520 milhões). Os contratos têm vencimento em 16 e 17 meses, com taxas de juros que variam de 1,08% a 1,71% a.a.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.8.

Segmento Soluções Financeiras

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;
- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e
- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 31 de março de 2022, o Banco CSF



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

detém R\$ 511 milhões de títulos públicos (R\$ 497 milhões em 31 de dezembro de 2021). O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.

Com o objetivo de suportar a necessidade de caixa, diversificar as fontes de financiamento e alongar o prazo médio da dívida, em março de 2022 o Banco CSF emitiu R\$ 500 milhões de Letras Financeiras, classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito, e descritas abaixo:

- Em 18 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), junto a Fundos de Investimento Santander e Fundos de Investimentos BNP, no valor total de R\$ 40 milhões e R\$ 80 milhões, totalizando R\$ 120 milhões com vencimento em 27/03/2024 e 19/03/2024 respectivamente, à taxa DI+1,05% a.a.
- Em 21 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), junto a Fundos de Investimento Icatu, no valor total de R\$ 80 milhões com vencimento em 02/04/2024, à taxa DI+1,05% a.a.
- Em 23 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), junto a Fundos de Investimento Itaú, no valor total de R\$ 100 milhões com vencimento em 18/03/2025, à taxa DI+1,15% a.a.
- Em 24 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), junto a Fundos de Investimento Bradesco, no valor total de R\$ 100 milhões com vencimento em 25/03/2025, à taxa DI+1,15% a.a.
- Em 25 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), junto a Fundos de Investimento Itaú, no valor total de R\$ 100 milhões com vencimento em 09/04/2024, à taxa DI+1,05% a.a.

O saldo de R\$ 163 milhões (R\$ 85 milhões no passivo circulante e R\$ 78 milhões no passivo não circulante) de letras financeiras, considera a dívida financeira para a operação de compra do direito de exclusividade do cartão Atacadão, conforme descrito na nota 19.

Nota 28.4. Conciliação dos passivos resultantes das atividades de financiamento

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
	Empréstimos	Empréstimos
Saldo em 1º de janeiro de 2021	3.658	3.918
Captação de empréstimos	6.620	6.620
Amortização de empréstimos	(3.593)	(3.671)
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(125)	(193)
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	2.902	2.756
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	266	334
Instrumentos financeiros derivativos	(16)	(16)
Total variação não caixa	250	318
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.810	6.992

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
	Empréstimos	Empréstimos
Saldo em 1º de janeiro de 2022	6.810	6.992
Captação de empréstimos	5.142	5.142
Amortização de empréstimos	(1.585)	(1.604)
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(58)	(77)
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	3.499	3.461
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(835)	(816)
Instrumentos financeiros derivativos	(96)	(96)
Total variação não caixa	(931)	(912)
Saldo em 31 de março de 2022	9.378	9.541

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
	Passivo de arrendamento	Passivo de arrendamento
Saldo em 1º de janeiro de 2021	909	1.860
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	107	211
Adições e baixas de financiamento	151	306
Total variação não caixa	258	517
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(17)	(131)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(107)	(208)
Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(124)	(339)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.043	2.038



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de Reais)

	Controladora	Consolidado
	Passivo de arrendamento	Passivo de arrendamento
Saldo em 1º de janeiro de 2022	1.043	2.038
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	34	61
Adições e baixas de financiamento	93	153
Total variação não caixa	127	214
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(5)	(38)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(34)	(61)
Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(39)	(99)
Saldo em 31 de março de 2022	1.131	2.153

Nota 28.5. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida utilizando como premissa uma taxa base do CDI de 11,65% na data destas demonstrações financeiras. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração avalia internamente uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.

Em 31 de março de 2022

		Controladora					
		Baixo			Alto		
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	2.221	(26)	(66)	(132)	26	66	132
Empréstimos	(1.557)	19	48	95	(19)	(48)	(95)
Exposição líquida	664	(7)	(18)	(37)	7	18	37

		Consolidado					
		Baixo			Alto		
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	3.180	(38)	(94)	(189)	38	94	189
Títulos e valores mobiliários	511	(6)	(15)	(30)	6	15	30
Empréstimos	(1.720)	21	53	105	(21)	(53)	(105)
Exposição líquida	1.971	(23)	(56)	(114)	23	56	114

Em 31 de dezembro de 2021

		Controladora					
		Baixo			Alto		
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	2.712	(21)	(52)	(104)	21	52	104
Empréstimos	(1.519)	14	36	72	(14)	(36)	(72)
Exposição líquida	1.193	(7)	(16)	(32)	7	16	32

		Consolidado					
		Baixo			Alto		
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	6.244	(49)	(123)	(246)	49	123	246
Títulos e valores mobiliários	497	(5)	(11)	(23)	5	11	23
Empréstimos	(1.701)	26	66	131	(26)	(66)	(131)
Exposição líquida	5.040	(28)	(68)	(138)	28	68	138

Nota 28.6. Risco de câmbio

Em 2022 a Companhia captou empréstimo em moeda estrangeira junto a instituições financeiras no exterior (Dólares). O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.8.

Além disso, o Grupo, através da controlada CCI, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.8). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$ 159 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 124 milhões em 31 de dezembro de 2021).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 28.7. Risco de contraparte

O risco de contraparte decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação. Estas transações são realizadas em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A Companhia e suas controladas estabeleceram como política de gestão de risco de crédito trabalhar com instituições financeiras que possuam, no mínimo, um rating A- (escala nacional) e B- (em escala global Standard & Poor's) ou equivalente, avaliado pelas seguintes agências de rating: Fitch Ratings, Standard & Poor's ou Moody's. De forma complementar e não excludente à análise do rating, a alocação dos investimentos respeita limites máximos por rating, por patrimônio líquido da instituição e por concentração de contrapartes, este limitado a 30% do total de investimentos disponíveis.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita no quadro abaixo, considerando o rating o mais conservador da Standard & Poor's ou equivalente em escala nacional:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
AAA	1.953	3.094	2.614	6.082
AA+	596	151	914	761
Sem Rating	24	22	80	102
Caixa e equivalentes de caixa	2.573	3.267	3.608	6.945

Segmento de Varejo e Atacadão

Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber. Frente a uma situação sem precedentes (desde o início de 2020, shoppings e galerias permaneceram diversos períodos fechados, com reaberturas graduais, conforme as medidas decretadas nos estados onde estão localizados), o Grupo registrou provisão adicional sobre os aluguéis referentes ao período de pandemia.

Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Vencido				
Até 30 dias	7	16	108	39
30-90 dias	3	2	20	15
91-180 dias	4	2	18	26
Acima de 180 dias	12	11	112	104
Total vencidos	26	31	258	184
Total a vencer	1.858	841	2.775	966
Total de Contas a receber de clientes	1.884	872	3.033	1.150
Verbas comerciais a receber	521	175	708	406
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(18)	(16)	(193)	(249)
Total de Contas a receber	2.387	1.031	3.548	1.307

Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)

No que diz respeito ao risco de contraparte relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como, por exemplo, softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o default resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de *impairment* (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o default estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de default; e

Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em default (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro, por estágio em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está apresentada abaixo:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado					
	31/03/2022			31/12/2021		
	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %
Estágio 1	9.622	(392)	8,5%	9.873	(416)	10,1%
Estágio 2	1.893	(555)	12,1%	1.681	(474)	11,5%
Estágio 3	4.353	(3.376)	73,3%	3.798	(2.939)	71,3%
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	15.868	(4.323)	27,2%	15.352	(3.829)	24,9%
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(4.323)			(3.829)		
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido	11.545			11.523		
Compromissos contingentes	(280)			(291)		
Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes	(4.603)			(4.120)		

A provisão sobre os compromissos contingente (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

(Em milhões de Reais)

Em 1º de janeiro de 2021	(3.661)
Constituição	(1.477)
Reversão	146
Venda de carteira / outras	1.163
Em 1º de janeiro de 2022	(3.829)
Constituição	(541)
Reversão	47
Em 31 de março de 2022	(4.323)

Nota 28.8. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. A política contábil para contabilidade de hedge do Grupo é descrita a seguir:

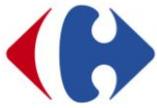
No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e é reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(a) Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Controladora – 31 de março de 2022

Objeto de Hedge (empréstimos)							Instrumento de Hedge										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
H	11/01/2021	11/01/2022	Euro	50	6,5514	(6)	Citi Bank	NDF	11/01/2021	11/01/2022	50	6,5514	6,7474	(1)	6	-	-
I	13/01/2021	12/01/2022	Euro	100	6,4528	(3)	BNP Paribas	NDF	13/01/2021	12/01/2022	100	6,4528	6,6558	(1)	3	(1)	-
				150		(9)				150			(2)	9	(1)	-	

Controladora – 31 de março de 2022

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
J	19/01/2021	19/01/2022	Euro	100	6,3752	4	Banco Santander	SWAP	19/01/2021	19/01/2022	0,60% a.a.	CDI + 0,51%	1	(4)	(5)	-
				100		4						1	(4)	(5)	-	

Controladora – 31 de dezembro de 2021

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge											
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
C	16/01/2020	21/01/2021	Euro	75	4,6491	-	Deutsche Bank	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	4,8457	-	-	-	
H	11/01/2021	11/01/2022	Euro	50	6,5514	12	Citi Bank	NDF	11/01/2021	11/01/2022	50	6,5514	6,7474	1	(12)	(10)	(21)
I	13/01/2021	12/01/2022	Euro	100	6,4528	14	BNP Paribas	NDF	13/01/2021	12/01/2022	100	6,4528	6,6558	1	(14)	(19)	(32)
L	26/03/2021	23/12/2021	Euro	50	6,5466	4	CACIB	NDF	26/03/2021	23/12/2021	50	6,5466	6,7550	-	(4)	(10)	-
M	21/06/2021	21/12/2021	Euro	100	5,9993	(42)	Banco Bradesco	NDF	21/06/2021	21/12/2021	100	5,9993	6,1676	-	42	(17)	-
				375		(12)				375			2	12	(56)	(53)	



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora – 31 de dezembro de 2021

Objeto de Hedge (empréstimos)							Instrumento de Hedge									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
E	06/01/2021	06/12/2021	Euro	100	6,3366	(3)	Banco Itaú	SWAP	06/01/2021	06/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,71%	-	3	(24)	-
F	06/01/2021	06/12/2021	Euro	75	6,5404	12	Banco Bradesco	SWAP	06/01/2021	06/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,78%	-	(12)	(19)	-
G	08/01/2021	08/12/2021	Euro	75	6,5323	9	CACIB	SWAP	08/01/2021	08/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,69%	-	(9)	(19)	-
J	19/01/2021	19/01/2022	Euro	100	6,3752	6	Banco Santander	SWAP	19/01/2021	19/01/2022	0,60% a.a.	CDI + 0,51%	(1)	(6)	(25)	(32)
K	20/01/2021	20/12/2021	Euro	75	6,3747	(5)	Deutsche Bank	SWAP	20/01/2021	20/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,57%	-	5	(19)	-
			425		19							(1)	(19)	(106)	(32)	

Além dos empréstimos em moeda estrangeira, a controlada Carrefour Comercio e Indústria efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentado no quadro abaixo:

Consolidado – 31 de março de 2022

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 20/01/2021 a 23/12/2021	De 05/01/2022 a 16/02/2023	9	Média 5,9235	Média 6,2221	(7)
Dólar	NDF	De 20/01/2021 a 23/12/2021	De 05/01/2022 a 16/02/2023	55	Média 5,3033	Média 5,6295	(36)
				64			(43)

Consolidado – 31 de dezembro de 2021

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 20/01/2021 a 23/12/2021	De 05/01/2022 a 05/01/2023	12	Média 6,5446	Média 6,5531	(1)
Dólar	NDF	De 20/01/2021 a 23/12/2021	De 05/01/2022 a 16/02/2023	59	Média 5,7170	Média 5,7233	3
				71			2



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(b) Hedge de valor justo

Para os empréstimos 4131 captados em abril de 2020, setembro de 2021 e janeiro de 2022, a Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio e juros. Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Objeto de Hedge (empréstimos)						Controladora – 31 de março de 2022						Instrumento de Hedge			
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	72	Société Générale	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%	(4)	(73)	(5)	(34)
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	72	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%	3	(72)	(12)	(36)
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	72	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	-	(75)	(9)	(36)
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	62	BNP Paribas	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI + 1%	(1)	(67)	(8)	(45)
20/09/2021	20/09/2024	Reais	620	N/A	-	BNP Paribas	Juros	20/09/2021	20/09/2024	R\$ (Pré 10,484%)	CDI + 0,88%	-	-	-	-
20/09/2021	20/09/2023	Euro	43	6,1950	45	Banco Itaú	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	0,9059% a.a.	CDI + 1,21%	-	(36)	(8)	(44)
20/09/2021	20/09/2024	Dólar	150	5,2700	126	Rabobank	Moeda	20/09/2021	20/09/2024	1,8235% a.a.	CDI + 1,05%	1	(123)	(19)	(121)
20/09/2021	20/09/2023	Dólar	50	5,2800	42	JP Morgan	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	1,8706% a.a.	CDI + 1,31%	-	(37)	(7)	(36)
05/01/2022	05/06/2023	Dólar	100	5,6309	161	Bank of America	Moeda	05/01/2022	05/06/2023	1,5400% a.a.	CDI + 0,76%	2	(178)	(22)	(198)
06/01/2022	07/06/2023	Dólar	100	5,6676	94	Scotia	Moeda	06/01/2022	07/06/2023	1,0838% a.a.	CDI + 0,79%	1	(107)	(13)	(119)
06/01/2022	08/05/2023	Dólar	100	5,6770	95	Intera	Moeda	06/01/2022	08/05/2023	1,7100% a.a.	CDI + 0,82%	1	(104)	(12)	(115)
07/01/2022	05/05/2023	Dólar	100	5,6628	130	Citibank	Moeda	07/01/2022	05/05/2023	1,4027% a.a.	CDI + 0,88%	1	(143)	(17)	(159)
			1.538		971							4	(1.015)	(132)	(943)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora – 31 de dezembro de 2021

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	4	Société Générale	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%	(1)	4	(15)	48
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	3	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%	(6)	6	(10)	45
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	3	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	(3)	6	(14)	48
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	(28)	BNP Paribas	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI +1%	(1)	31	(10)	31
20/09/2021	20/09/2024	Reais	620	N/A	-	BNP Paribas	Juros	20/09/2021	20/09/2024	R\$ (Pré) 10,484% a.a.	CDI + 0,88%	-	-	-	-
20/09/2021	20/09/2023	Euro	43	6,1950	(6)	Banco Itaú	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	0,9059% a.a.	CDI + 1,21%	-	6	(6)	-
20/09/2021	20/09/2024	Dólar	150	5,2700	(47)	Rabobank	Moeda	20/09/2021	20/09/2024	1,8235% a.a.	CDI + 1,05%	-	34	(14)	20
20/09/2021	20/09/2023	Dólar	50	5,2800	(15)	JP Morgan	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	1,8706% a.a.	CDI + 1,31%	-	14	(6)	8
			1.138		(86)							(11)	101	(75)	200



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber - Verbas comerciais a receber - estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade ("CWT") para a Companhia e para o CCI, baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance (Nota 28.3);
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.3;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI - Carrefour Systèmes d'Information presta serviços à Companhia e à CCI de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - Atacadão e CCI atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes em suas lojas, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade. Nenhum valor foi faturado.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do balanço nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 eram as seguintes:

Controladora	31 de março de 2022									
	Ativo					Passivo				
	Ativo circulante				Total	Passivo circulante		Passivo não circulante		Total
Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas	Empréstimos a controladas	Empréstimos		Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida		
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	14	-	14
Controladas										
Banco CSF S.A.	45	11	-	-	56	-	27	33	240	300
Carrefour Comércio e Indústria Ltda (a)	-	1	-	1.109	1.110	-	-	16	-	16
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	14	-	-	14	-	-	-	-	-
Coligadas										
Carrefour World Trade	103	-	-	-	103	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	2.249	-	5	-	2.254
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5
Outras partes relacionadas										
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	7	-	7
Total	148	26	-	1.109	1.283	2.249	27	80	240	2.596

(a) Em maio de 2020 foi formalizado um contrato de empréstimo ("mútuo") entre a Companhia e sua controlada Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("CCI"), com limite de R\$ 1 bilhão, que pode ser utilizado de modo fracionado mediante demanda do CCI. A taxa de juros da linha de crédito foi definida em CDI + 1,62%, com vencimento em junho de 2022 e pagamento dos juros no final do prazo do empréstimo (ou de qualquer reembolso antecipado).

Durante os meses de junho e julho de 2020, o CCI contratou a totalidade do limite disponível (R\$ 1 bilhão). Os juros acumulados entre as partes ao fim do período findo em 31 de março de 2022 foram de R\$ 109 milhões. Nenhuma provisão para perda de créditos esperadas de ativo financeiro foi contabilizada a respeito desta transação em 2022.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de dezembro de 2021

Controladora	Ativo				Passivo					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Total	Passivo circulante		Passivo não circulante		Total
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas	Empréstimos a controladas		Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	
(Em milhões de Reais)										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	64	-	64
Controladas										
Banco CSF S.A.	69	9	-	-	78	-	27	45	247	319
Carrefour Comércio e Indústria Ltda (a)	-	1	-	1.079	1.080	-	-	20	-	20
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	12	-	-	12	-	-	-	-	-
Coligadas										
Carrefour World Trade	82	-	-	-	82	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	3	-	3	1.588	-	7	-	1.595
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	22	-	22
Outras partes relacionadas										
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	7	-	7
Total	151	22	3	1.079	1.255	1.588	27	165	247	2.027



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2022

Consolidado	Ativo							Passivo		
	Ativo circulante				Passivo circulante			Total	Total	
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar			
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	72	-	72
Coligadas										
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	-	2	-	2
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	43	-	43
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	-	8	-	8
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	-	94	-	-	94
Carrefour World Trade	144	-	-	144	-	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	-	2.249	-	-	5	-	2.254
Maison Johannes Boubees	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Outras partes relacionadas										
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	7	-	7
Total	144	-	2	146	2.249	95	137	137	2.481	2.481

31 de dezembro de 2021

Consolidado	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante			Total	Passivo circulante			Total	
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber		Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar		
<i>(Em milhões de Reais)</i>									
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	1	1	-	-	116	-	116
Coligadas									
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	2	-	2
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	6	6	-	-	59	-	59
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	7	-	7
Carrefour Import S.A.	2	-	-	2	-	86	-	-	86
Carrefour World Trade	119	-	-	119	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	3	-	3	1.588	-	7	-	1.595
Maison Johannes Boubees	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Sociedad de Compras Modernas	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas									
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	7	-	7
Total	122	3	9	134	1.588	87	198	198	1.873



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Transações nas demonstrações do resultado do período

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 eram as seguintes:

Controladora	31 de março de 2022									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(14)	-	-	(14)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(8)	(19)	-	5	30	-	9
Banco CSF S.A.	-	8	-	-	-	(9)	23	-	7	29
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(58)	-	(58)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(5)
Carrefour World Trade	-	-	59	-	-	-	-	-	-	59
Total	1	8	59	(8)	(19)	(9)	9	(28)	7	20

Controladora	31 de março de 2021									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(9)	-	-	(9)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(7)	(14)	-	6	9	-	(5)
Banco CSF S.A.	-	6	-	-	-	(6)	17	-	7	24
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(19)	-	(19)
Carrefour Systèmes 'Information	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)
Carrefour World Trade	-	-	54	-	-	-	-	-	-	54
Total	1	6	54	(7)	(14)	(6)	(2)	(10)	7	29



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Consolidado	31 de março de 2022				Total
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(29)	-	-	(29)
Coligadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(74)	-	(74)
Carrefour World Trade	81	-	-	-	81
Carrefour Marchandises Internationales	-	(2)	-	-	(2)
Carrefour Finance	-	-	-	(58)	(58)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(14)	-	-	(14)
Total	81	(45)	(74)	(58)	(96)

Consolidado	31 de março de 2021				Total
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(32)	-	-	(32)
Coligadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(67)	-	(67)
Carrefour World Trade	79	-	-	-	79
Carrefour Argentina	-	-	(1)	-	(1)
Compagnie d'atvite et de Commerce	-	-	(1)	-	(1)
Carrefour Marchandises Internationales	-	(3)	-	-	(3)
Carrefour Finance	-	-	-	(19)	(19)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(19)	-	-	(19)
Total	79	(54)	(69)	(19)	(63)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As operações de cada um dos segmentos do Grupo são as seguintes:

- (i) Varejo, que compreende as operações dos formatos de hipermercados, supermercados e lojas de conveniência da marca Carrefour, bem como farmácias, postos de gasolina e plataforma de comércio eletrônico;
- (ii) Atacado, que compreende as operações das lojas de atacado e atacado de autosserviço que operam sob a marca Atacado e plataforma de comércio eletrônico; e
- (iii) Soluções financeiras, que fornece cartões de crédito e financiamento ao consumidor para nossos clientes.

O Grupo não possui outros segmentos além dos três reportados anteriormente.

Além dos segmentos citados acima, reconhecido como "Funções Corporativas", o Grupo incorre em um centro de custos relativo às funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das entidades holding (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas, e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos de qualquer segmento.

Nota 30.1. Resultado por segmento

(Em milhões de Reais)	31 de março de 2022					
	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	18.846	13.681	5.166	-	-	(1)
Outras receitas	1.169	47	171	999	-	(48)
Receita operacional líquida	20.015	13.728	5.337	999	-	(49)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(16.292)	(11.606)	(4.148)	(539)	-	1
Lucro bruto	3.723	2.122	1.189	460	-	(48)
Vendas, gerais e administrativas	(2.490)	(1.184)	(972)	(296)	(81)	43
Depreciação e amortização	(310)	(162)	(135)	(13)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	(22)	37	-	-	(16)
Outras receitas (despesas)	(67)	4	(57)	(14)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	855	758	62	137	(81)	(21)
Resultado financeiro	(330)					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	525					
Lucro líquido do período	406					
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	274	205	34	35		
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	168	93	74	1		

(Em milhões de Reais)	31 de março de 2021					
	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	16.413	11.520	4.893	-	-	-
Outras receitas	899	44	135	761	-	(41)
Receita operacional líquida	17.312	11.564	5.028	761	-	(41)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(14.066)	(9.859)	(3.859)	(348)	-	-
Lucro bruto	3.246	1.705	1.169	413	-	(41)
Vendas, gerais e administrativas	(2.159)	(955)	(911)	(269)	(60)	36
Depreciação e amortização	(277)	(129)	(138)	(10)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(21)	509	11	-	-	(541)
Outras receitas (despesas)	523	47	491	(15)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	1.312	1.177	622	119	(60)	(546)
Resultado financeiro	(147)					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.165					
Lucro líquido do período	953					
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	686	639	38	9		
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	111	44	64	3		



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

	31 de março de 2022					
(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas	Eliminações
ATIVO						
Ágio	1.828	1.391	437	-	-	-
Outros ativos intangíveis	511	35	268	752	-	(544)
Imobilizado	17.511	13.546	3.874	98	-	(7)
Propriedades para investimento	566	-	566	-	-	-
Outros ativos do segmento	30.191	13.683	6.473	11.938	-	(1.903)
Total do ativo por segmento	50.607	28.655	11.618	12.788	-	(2.454)
Ativos não alocados	7.935					
Total do ativo	58.542					
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)						
Passivo por segmento	24.466	10.569	4.617	10.500	118	(1.338)
Passivos não alocados	15.283					
Total do passivo	39.749					

	31 de dezembro de 2021					
(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas	Eliminações
ATIVO						
Ágio	1.828	1.391	437	-	-	-
Outros ativos intangíveis	514	35	284	753	-	(558)
Imobilizado	17.417	13.414	3.923	87	-	(7)
Propriedades para investimento	560	-	560	-	-	-
Outros ativos do segmento	27.217	11.885	5.048	11.874	-	(1.590)
Total do ativo por segmento	47.536	26.725	10.252	12.714	-	(2.155)
Ativos não alocados	11.388					
Total do ativo	58.924					
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)						
Passivo por segmento	28.501	13.289	5.874	10.238	170	(1.070)
Passivos não alocados	12.027					
Total do passivo	40.528					

NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Detalhes dos planos de ações e de opções de compra de ações definido para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

Nota 31.1. Planos de opções de compra de ações

(a) Descrição dos Planos de opções de compra de ações/Incentivo de Longo Prazo baseados em Ações

(i) Primeiro plano de opções aprovado ("Plano Pré-IPO")

O primeiro plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral de acionistas em 21 de março de 2017. O objetivo principal deste plano, implementado de acordo com a Lei 6.404, de 15/12/1976, era de reter um grupo de executivos chave para o planejamento e a execução da oferta pública inicial (IPO), e obter um alinhamento de seus interesses com o interesse dos acionistas. Os executivos elegíveis são nomeados pelo Conselho de Administração, e são empregados do Grupo. O plano é gerido pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras do plano aprovadas formalmente. O Conselho de Administração tem a capacidade de, a qualquer momento: (i) modificar ou encerrar o plano e (ii) estabelecer as regras aplicáveis às situações não tratadas no plano, desde que não altere ou afete negativamente, sem consentimento do beneficiário, quaisquer direitos ou obrigações estabelecidas em quaisquer contratos relacionados ao plano.

Os termos e condições deste plano são regulamentados em um contrato individual com cada executivo elegível. Este contrato, de acordo com as regras aprovadas pela Assembleia Geral de acionistas, define (i) os executivos elegíveis e sua quantidade individual de opções outorgadas, (ii) o preço de exercício das opções outorgadas, (iii) o cronograma do período de aquisição do direito de



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

exercício (vesting) (iv) as condições para acessar as opções na data de vesting ou outros eventos que impactariam a data de vesting. Estas condições não incluem condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (non-market vesting conditions).

Os detalhes deste plano de opções de compra de ações são apresentados abaixo:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	9.283.783
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	46
Período de exercício das opções ⁽²⁾	A partir do IPO até 21 de março de 2023
Preço de exercício (em R\$ por opção)	11,70

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em Assembleia Geral de acionistas em 27 de junho de 2017,

(2) as opções podem ser exercidas somente após a ocorrência da oferta pública inicial (IPO) da Companhia e se o beneficiário ainda é empregado pelo Grupo no início do período de exercício, nas seguintes frações:

-1/3 (um terço) na ocorrência do IPO;

-1/3 (um terço) após 12 meses a partir da ocorrência do IPO; e

-1/3 (um terço) após 24 meses a partir da ocorrência do IPO.

Para executivos contratados após a data de aprovação do Plano Pré-IPO (21 de março de 2017), as opções outorgadas no Plano Pré-IPO serão exercíveis de acordo com o seguinte esquema:

(i) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 12 meses após o IPO;

(ii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 24 meses após o IPO; e

(iii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 36 meses após o IPO.

O vesting do primeiro terço das opções outorgadas do Plano Pré-IPO aconteceu no dia 21 de julho de 2017, com a realização da Oferta Primária de Ações, 12 meses depois, o segundo terço das opções tiveram seu *vesting period* completo e 24 meses depois, o terceiro. O movimento no período das opções outorgadas neste Plano está apresentado na nota 31.1 (c).

(ii) Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações (antigo "Segundo Plano de Opções de Compra de Ações") - ("Plano Regular")

O segundo plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 26 de junho de 2017, e alterado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 14 de abril de 2020, por meio da qual passou a ser denominado "Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações", tendo sido incluída a possibilidade de outorga de ações restritas, além das já previstas opções de compra de ações. As outorgas são anuais e suas principais diretrizes compreendem:

- **Elegibilidade:** nossos administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de nossas sociedades controladas;
- **Beneficiários:** os executivos selecionados pelo nosso Conselho de Administração;
- **Prazo para que as opções ou ações restritas se tornem exercíveis:** 36 meses após cada outorga;
- **Prazo máximo para exercício:** até o final do 6º ano da data de tal plano;
- **Diluição societária máxima:** 2,5% do total de ações de nosso capital social, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções ou ações restritas concedidas e não exercidas no âmbito do deste plano, bem como do plano de opção de compra de ações aprovado; e
- **Preço de exercício das opções:** será determinado pelo nosso Conselho de Administração no momento da outorga das opções, que considerará, no máximo, os 30 pregões anteriores à data da outorga da opção.
- **Meta de performance:** o total das opções e/ou ações restritas poderá ser vinculado a metas de performance, a serem definidas pelo Conselho de Administração no momento da outorga.

Em 26 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira outorga de opções conforme detalhes descritos a seguir:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	3.978.055
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	92
Período de exercício das opções ⁽²⁾	Entre 26 de setembro de 2022 e 26 de setembro de 2025
Preço de exercício (em R\$ por opção)	21,98



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de setembro de 2019;
(2) as opções serão liberadas neste prazo e com base em uma cesta de determinados indicadores de performance aprovados no Conselho de Administração na data de outorga.

(b) Mensuração de valor justo

A tabela a seguir apresenta uma relação dos parâmetros do modelo utilizado:

	Pré-IPO	Regular
Valor justo da opção na data da outorga (R\$ por opção)	3,73	5,20
Valor justo do preço da ação (R\$ por ação)	11,70	21,98
Rendimento de dividendos (%)	1,35	1,09
Volatilidade esperada (%)	29,02	27,20
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,25	5,57
Prazo de vida esperada das opções (anos)	2,72	3
Modelo utilizado	Black-Scholes	Black-Scholes

Volatilidade e rendimento de dividendos:

1. **Plano Pré-IPO:** sendo que a Companhia ainda não estava listada no momento da aprovação do plano, a Companhia definiu os parâmetros básicos com base nas cinco empresas de varejo de capital aberto como grupo comparável, considerando a diferença na capitalização de mercado, a Companhia adotou os valores médios da volatilidade e rendimento de dividendos como a base mais apropriada para o exercício de avaliação.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 10,25%.

2. **Plano regular:** a Companhia utilizou como parâmetro de volatilidade a taxa divulgada no site da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para o período de 12 meses e o rendimento de dividendos com base nos lucros distribuídos pela Companhia no período de 2018.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 5,57%.

(c) Conciliação de opções de compra de ações em circulação

Os movimentos no plano de opções de ações no período foram os seguintes:

	Pré-IPO	Regular
Opções de ações pendentes em 1º de janeiro de 2022	2.626.971	3.159.255
(+) Opções concedidas no período	-	-
(-) Opções exercidas no período	(825.000)	-
(-) Opções canceladas no período	-	-
Opções de ações pendentes em 31 de março de 2022	1.801.971	3.159.255

Nota 31.2. Planos de remuneração em ações

(i) Plano Grupo

Em 27 de fevereiro de 2019, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 14ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 17 de maio de 2016 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 26 de fevereiro de 2020, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 17 de fevereiro de 2021, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 16 de fevereiro de 2022, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar as ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente, Fluxo de caixa ajustado para as autorizações concedidas em 2019 e 2020, e Fluxo de caixa livre líquido para as autorizações concedidas em 2021 e 2022);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 31 de março de 2022 são demonstrados abaixo:

Data da Outorga ⁽¹⁾	27 de fevereiro de 2019	26 de fevereiro de 2020	17 de fevereiro de 2021	16 de fevereiro de 2022
Data do vesting ⁽²⁾	26 de fevereiro de 2022	27 de fevereiro de 2023	17 de fevereiro de 2024	16 de fevereiro de 2025
Total de número ações outorgadas na data de outorga	256.700	196.478	249.100	166.200
Número de ações outorgadas	256.700	196.478	249.100	166.200
Valor justo de cada ação (em €) ⁽³⁾	14,32	13,05	11,85	17,14

(1) Data da notificação (Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano).

(2) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do *vesting period* e se as condições de performance forem atingidas.

(3) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o *vesting period*.

(ii) Plano Regular

Em 10 de novembro de 2020, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 25 de agosto de 2021, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar a totalidade das ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. Caso o funcionário seja desligado sem justa causa, poderá acessar as ações pró-rata no final do *vesting period*. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de cinco condições de performance, com peso de 20% cada:

- Duas condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista;
- Item relacionado à de transformação digital da empresa; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

	Plano Local 2020	Plano Local 2021
Número de ações autorizadas ⁽¹⁾	1.291.074	1.832.230
Número de ações outorgadas	1.028.221	1.556.541
Número de executivos elegíveis	80	124
Data da outorga ⁽³⁾	10/11/2020	25/08/2021
Data do vesting ⁽²⁾	10/11/2023	25/08/2024
Valor justo de cada ação (em R\$)	17,35	14.56

(1) número de ações autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 10 de novembro de 2020 (outorga 2021) e 25 de agosto de 2021 (outorga 2021);

(2) as ações serão entregues de acordo com as regras definidas no Regulamento do plano aprovado pelo Conselho de Administração em 14/04/2020;

(3) Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano.

(c) Conciliação dos planos de ações em circulação

	Plano Global 2019	Plano Global 2020	Plano Regular 2020	Plano Global 2021	Plano Regular 2021	Plano Global 2022
Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2022	226.700	239.757	977.140	288.500	1.523.235	-
(+) Opções concedidas no período	-	-	-	-	-	166.200
(-) Ações exercidas no período	(226.700)	-	-	-	-	-
(-) Ações canceladas no período	-	-	-	-	-	-
Ações em 31 de março de 2022	-	239.757	977.140	288.500	1.523.235	166.200
<i>Ações exercíveis</i>	-	-	-	-	-	-

Nota 31.3. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.

NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

Nossa controlada CCI e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores para 31 de março de 2022 totalizaram R\$ 3 milhões (R\$ 2 milhões em 31 e março de 2021).

Nota 32.2. Obrigações trabalhistas

Os saldos relativos aos principais benefícios concedidos aos empregados estão representados a seguir:

(Em milhões de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Provisão de férias e encargos	138	146	291	298
Salários a pagar e encargos	125	141	278	296
Provisão de 13º salário e encargos	34	-	68	-
Provisão de bônus	151	72	228	203
Outras obrigações a pagar	19	21	26	28
Obrigações trabalhistas	467	380	891	825

Nota 32.3. Remuneração da Administração

O Conselho de Administração (9 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos dois conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 31 de março de 2022 e 2021.

(Em milhões de reais, exceto número de executivos)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Remuneração do período	6	3	10	6
Remuneração em opções de compra de ações	1	1	2	2
Bônus	1	2	2	4
Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia)	1	-	1	-
Total pago da compensação no período	9	6	15	12
Impostos sobre a folha de pagamento do empregador	3	2	5	3
Benefícios de rescisão	-	-	2	-
Número de executivos	5	5	9	11



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

Compromissos assumidos

(Em milhões de Reais)	31/03/2022	Consolidado			31/12/2021
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	12.569	12.569	-	-	12.189
Relacionado com operações	761	436	325	-	819
TOTAL	13.330	13.005	325	-	13.008

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- compromissos de crédito concedidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. Os valores correspondem ao limine de cartão de crédito já aprovados e ainda não utilizados. A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto é classificado como curto prazo;
- a CSF possui outras linhas de crédito como "empréstimos pessoais", porém sujeitas a aprovação prévia para serem concedidas e fiormadas com clientes.

Relacionados com operações incluem:

- compromissos de compra de energia até 5 anos;
- compromissos de compra de combustível em relação à nossa atividade de venda de combustíveis;
- compromissos diversos decorrentes de contratos comerciais (como por exemplo contratação de serviços de mídia); e
- outros compromissos assumidos.

Compromissos recebidos

(Em milhões de Reais)	31/03/2022	Consolidado			31/12/2021
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	5.253	5.253	-	-	5.416
Atacado	5.253	5.253	-	-	5.416
Relacionado com locação de imóveis	494	200	294	-	494
TOTAL	5.747	5.453	294	-	5.910

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

Relacionados com operações incluem:

- Hipotecas e outras garantias recebidas, principalmente no âmbito das atividades imobiliárias do Grupo; e
- outros compromissos recebidos.

Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$ 494 milhões em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Bens dados em garantia

- Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o valor dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em ações judiciais é de R\$ 30 milhões.

NOTA 34: COBERTURA DE SEGURO

Em 31 de março de 2022 a cobertura de seguros do Grupo Carrefour Brasil compreendia:

Cobertura de seguro (Em milhões de Reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	16.557	26.866
Lucros cessantes	5.652	8.200
Limite máximo de garantia	616	616

NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES

Não temos outros eventos subsequentes significativos para o primeiro trimestre de 2022.